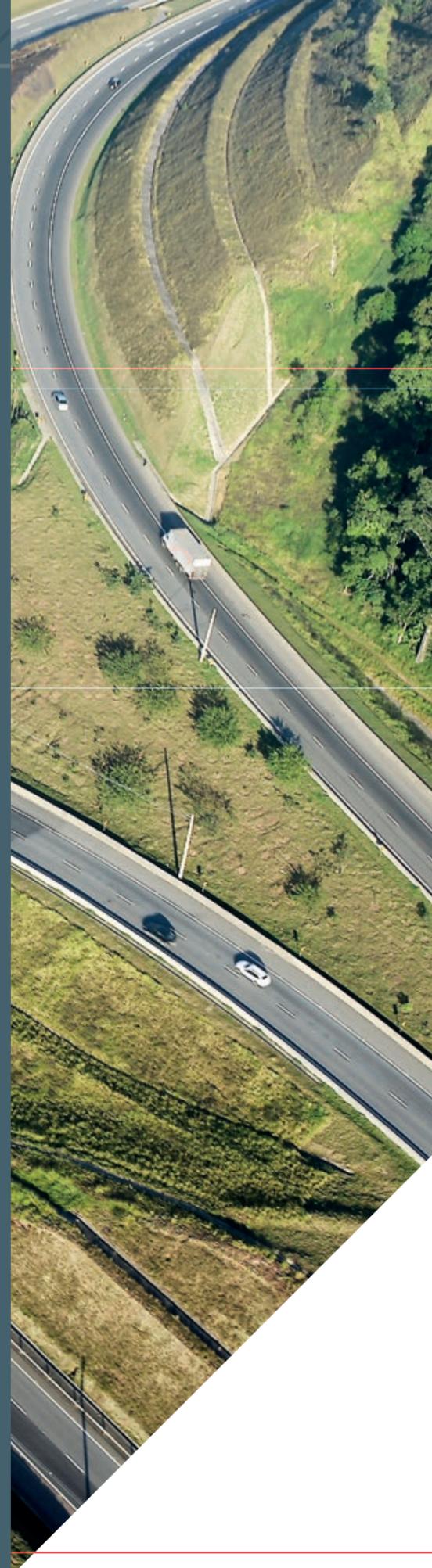


Relatório Anual 2013



Com foco em resultados e equipes motivadas, a Constran venceu desafios e seguiu crescendo de forma sustentável em 2013, sempre alinhada às diretrizes da holding UTC Participações e em sinergia com as empresas que integram a Organização.



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO 3

Engajamento com *stakeholders* 5

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO 6

PERFIL 9

Áreas de atuação 10

Principais indicadores 11

GESTÃO E ESTRATÉGIA 13

GOVERNANÇA CORPORATIVA 17

DESEMPENHO OPERACIONAL 23

Desempenho Econômico-financeiro 34

COMPROMISSOS 39

Colaboradores 39

Fornecedores 46

Comunidades 48

Meio ambiente 51

SUMÁRIO GRI 57

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS 63

CRÉDITOS 64



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	3
Engajamento com <i>stakeholders</i>	5
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	6
PERFIL	9
Áreas de atuação	10
Principais indicadores	11
GESTÃO E ESTRATÉGIA	13
GOVERNANÇA CORPORATIVA	17
DESEMPENHO OPERACIONAL	23
Desempenho Econômico-financeiro	34
COMPROMISSOS	39
Colaboradores	39
Fornecedores	46
Comunidades	48
Meio ambiente	51
SUMÁRIO GRI	57
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS	63
CRÉDITOS	64



APRESENTAÇÃO

Pelo terceiro ano consecutivo, a Constran publica seu Relatório Anual para relatar o desempenho, as conquistas e os desafios vivenciados em 2013, de forma a reiterar o compromisso com a transparência no relacionamento com seus *stakeholders*. A publicação segue as diretrizes do modelo da *Global Reporting Initiative*, versão G3, enquadrada no nível C de aplicação, tendo atendido a 61 indicadores de desempenho, sinalizados ao longo dos capítulos e expostos no índice remissivo publicado no final.

Em relação ao documento anterior, publicado em agosto de 2013 para reportar as ações de 2012, não houve mudanças significativas com relação a limite, escopo ou qualquer outra especificidade. Quando não mencionado o contrário, as informações econômico-financeiras, auditadas pela empresa Directa Auditores, referem-se à soma de todas as operações da empresa e foram apresentadas de acordo com a legislação contábil em vigor no País. O

mesmo ocorre com os dados referentes a recursos humanos e à atuação socioambiental, não auditados externamente e expostos de forma consolidada, salvo citações de escopos específicos. Possíveis reformulações de dados publicados anteriormente também são indicadas ao longo deste documento.

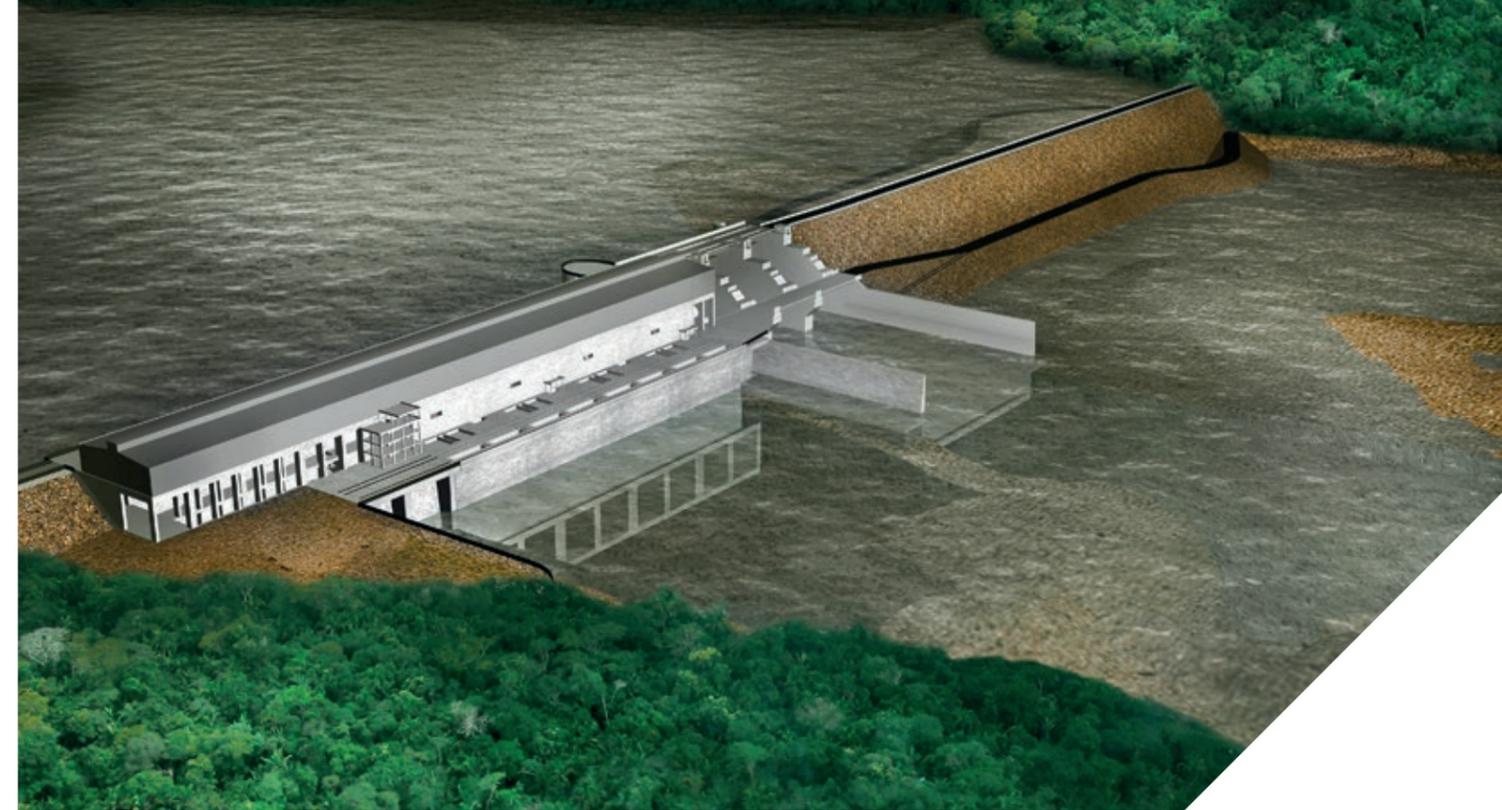
Para definir o conteúdo desta publicação, foram entrevistados os líderes da Constran, que possuem ampla experiência nos setores de atuação da empresa. A apresentação das informações considerou ainda, entre outros aspectos, as principais demandas apontadas pelos públicos de interesse por meio dos canais de comunicação mantidos pela empresa (veja na página 5).

Para encaminhar dúvidas, comentários, sugestões ou elogios a este Relatório, a Constran coloca à disposição do público o e-mail constran@constran.com.br e o telefone (11) 3706-1000.

RELATÓRIO – NÍVEIS DE APLICAÇÃO

	C	C+ B	B+ A	A+
Perfil da G3 RESULTADO	Responder aos itens: 1.1; 2.1 a 2.10; 3.1 a 3.8; 3.10 a 3.12; 4.1 a 4.4; 4.14 a 4.15.	Responder a todos os critérios elencados para o Nível C mais: 1.2; 3.9, 3.13; 4.5 a 4.13; 4.16 a 4.17.	O mesmo exigido para o Nível B.	
Informações sobre a Forma de Gestão da G3 RESULTADO	Não exigido.	Informações sobre a Forma de Gestão para cada Categoria de Indicador.	Forma de Gestão divulgada para cada Categoria de Indicador.	
Indicadores de Desempenho da G3 e Indicadores de Desempenho do Suplemento Setorial RESULTADO	Responder a um mínimo de 10 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: Social, Econômico e Ambiental.	Com Verificação Externa Responder a um mínimo de 20 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: Econômico, Ambiental, Direitos Humanos, Práticas Trabalhistas, Sociedade e Responsabilidade pelo Produto.	Com Verificação Externa Responder a cada Indicador essencial da G3 e do Suplemento Setorial* com a devida consideração ao Princípio da Materialidade de uma das seguintes formas: (a) respondendo ao Indicador; ou (b) explicando o motivo da omissão.	Com Verificação Externa

*Suplemento setorial em sua versão final.



USINA HIDRELÉTRICA DE SÃO MANOEL - DIVISA MT/PA



ENGAJAMENTO COM *STAKEHOLDERS*

PÚBLICOS	CANAIS DE COMUNICAÇÃO	PRINCIPAIS TEMAS E PREOCUPAÇÕES
ACIONISTAS E INVESTIDORES	Balancos financeiros Reuniões periódicas Relatórios mensais Relatórios anuais e de sustentabilidade	Desempenho econômico-financeiro Rentabilidade do negócio Crescimento da empresa Grau de comprometimento dos colaboradores com os resultados Imagem e reputação da empresa
CLIENTES	Reuniões periódicas Relatórios mensais Relatórios anuais e de sustentabilidade	Qualidade dos serviços Prazo Atendimento ao escopo do contrato Desempenho econômico-financeiro Questões relativas à qualificação profissional Cumprimento e desempenho com relação aos requisitos da área de QSMS
FORNECEDORES	E-mail constran@constran.com.br Reuniões Relatórios anuais e de sustentabilidade	Transparência nos processos de contratação Saúde e desempenho econômico-financeiro Apoio ao desenvolvimento Segurança relativa ao pagamento dos contratos Critérios de participação no processo de cadastro e/ou seleção de fornecedores
COLABORADORES	Reuniões Comunicados internos Site www.constran.com.br Intranet <i>Newsletter</i> Relatórios anuais e de sustentabilidade Impressos institucionais	Remuneração e benefícios Ambiente de trabalho Estabilidade Plano de carreira Práticas relacionadas a treinamento e capacitação Qualidade de vida no trabalho Saúde financeira da empresa e reconhecimento do mercado quanto à qualidade do serviço
COMUNIDADES E ORGANIZAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS	Reuniões Site www.constran.com.br Relatórios anuais e de sustentabilidade	Geração de trabalho e renda Segurança no entorno das obras Impactos econômicos e socioambientais
GOVERNO E ÓRGÃOS REGULADORES	Reuniões Site www.constran.com.br Relatórios anuais e de sustentabilidade	Cumprimento dos requisitos aplicados

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

“Mais que deixar o legado de nossas obras, o objetivo é possibilitar transformações relevantes nas regiões onde estamos presentes.”

O exercício de 2013 foi marcado por nossa solidificação como *player* importante em segmentos estratégicos no mercado de infraestrutura nacional. Além de obras em aeroportos, ferrovias, metrô e rodovias, voltamos a operar no setor hidrelétrico. Ao final do período, vencemos a licitação da Usina Hidrelétrica de São Manoel, na divisa do Mato Grosso e Pará, cuja capacidade instalada será de 700 MW. Além disso, nos destacamos pela participação no Consórcio Expresso Linha 6, por meio do qual atuaremos na construção da Linha 6 – Laranja do Metrô Paulistano, com 15,3 quilômetros e 15 estações, que ligará a zona norte à região central, e iniciamos nosso processo de internacionalização, com a abertura da sucursal no Peru.

Essas conquistas refletiram em crescimento do faturamento e do número de colaboradores, e demonstraram a assertividade de nossa estratégia, que visa ao desenvolvimento sustentável das operações. Ratificou ainda

nosso fortalecimento a adoção da filosofia da *holding* UTC Participações, que preconiza o foco em resultado e a motivação das equipes. Somos uma empresa reconhecida pela competitividade e pelo conhecimento de engenharia, o que nos permite aproveitar as oportunidades oferecidas pelo mercado. Além da contínua busca por crescimento saudável, precisamos atender às demandas de nossos setores de atuação, que exigem foco na produtividade com redução de custos. Isso porque, se por um lado o grande desafio é dotar o País de uma rede de infraestrutura mais adequada às necessidades da população, por outro é preciso reduzir gastos e equilibrar as contas públicas. E é nesse cenário que temos de estar preparados para atuar.

Buscaremos, assim, reforçar nossa liderança no setor ferroviário e continuar aptos a atender as principais áreas da infraestrutura nacional, a exemplo da aeroportuária,

de mobilidade urbana e de energia hidráulica. Temos não apenas que atender de forma qualificada os contratos advindos do setor público ou da iniciativa privada, mas também aproveitar as várias oportunidades expressas pelos negócios estruturados. Nesse desafio, contamos com a força da UTC Participações, que engloba empresas de diferentes ramos de atuação, incluindo uma investidora.

Mantivemos no ano nosso compromisso com a minimização de possíveis impactos de nossas atividades. Na realização de todos os contratos, atuamos com vistas à preservação, ao desenvolvimento das comunidades e ao equilíbrio do meio ambiente, em estrita consonância com exigências legais socioambientais. Por isso, priorizamos a contratação de mão de obra no entorno de nossas operações – mesmo que isso implique em investimentos em capacitação – e apoiamos ações de geração de renda e acesso à educação e à cultura. Mais que deixar o legado

de nossas obras, o objetivo é possibilitar transformações relevantes nas regiões onde estamos presentes.

Contamos com o comprometimento de nossos colaboradores nesses desafios. Nossa trajetória de fortalecimento requer que sejamos cada vez mais competitivos e, para isso, temos que perdurar com foco em resultado e busca incessante de redução de custos e aumento de produtividade. É isso que vai fazer a diferença para conquistarmos novos contratos em 2014 e crescer ainda mais que em 2013.

João Eduardo Cerdeira de Santana – Presidente Constran

Ricardo Ribeiro Pessôa – Presidente UTC Participações

Francisco Assis de Oliveira Rocha – Vice-Presidente UTC Participações

João de Teive e Argollo – Vice-Presidente UTC Participações



PERFIL

Controlada pela UTC Participações S.A., a Constran é uma empresa privada dedicada à construção civil pesada, com atuação em todo o território nacional nos vários segmentos da engenharia, como metroviário, aeroportuário, ferroviário, hidrelétrico, petroquímico, mineração, oleoduto e gasoduto. Responde, entre outras, por obras de infraestrutura de grande porte, como a Ponte Rodoferroviária que liga os Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul; a Hidrelétrica de Xingó, entre os Estados de Alagoas e Sergipe; a Ponte Estaiada sobre o Rio Tocantins, que une os Estados de Maranhão e Tocantins; e o Trecho Sul do Rodoanel, em São Paulo (SP), além de vários percursos do Metrô Paulistano. Desde 2012, conduz ainda as obras do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP). No final de 2013, sagrou-se ainda vencedora de licitação para construção da Usina Hidrelétrica de São Manoel, na divisa do Mato Grosso e Pará, fortalecendo sua posição como um *player* importante e competitivo no setor elétrico nacional. A empresa faz parte ainda do Consórcio Expresso Linha 6, responsável pela construção da Linha 6 – Laranja do Metrô Paulistano, assumindo o compromisso de contribuir para melhorias em mobilidade urbana na cidade de São Paulo.

Por meio de sua sede administrativa em São Paulo e de filiais em Minas Gerais, Brasília, Rio de Janeiro e Bahia, a empresa executa obras espalhadas por todo o País. Em 2013, inaugurou sua primeira sucursal no exterior, no Peru. Ao fim do período, mantinha 1.631 colaboradores, orientados por um Sistema de Gestão Integrado (SGI) certificado nas normas ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001 e

PBQP-H Nível A, que atestam o foco na qualidade, saúde e no meio ambiente.

Em 2013, quando obteve receita operacional líquida de R\$ 1.138.651 mil, a Constran foi destacada no *ranking* "As Melhores da Dinheiro", edição comemorativa dos dez anos da publicação da revista *IstoÉ Dinheiro*, na categoria Construção Pesada: ocupou a terceira posição em Inovação e Qualidade e a quarta colocação em Governança Corporativa.

MISSÃO

A Constran deve contribuir para:

- desenvolver e melhorar a infraestrutura do País;
- atender e superar as expectativas de todas as partes interessadas: acionistas, funcionários, clientes, fornecedores e demais *stakeholders*;
- desenvolver soluções inovadoras e confiáveis comprometidas com o sucesso dos clientes;
- contribuir para o bem-estar da comunidade por meio do desenvolvimento econômico.

VALORES E PRINCÍPIOS

A Constran se baseia nos seguintes valores:

- agir com ética junto a seus clientes, funcionários e fornecedores;
- buscar estreita colaboração, com total transparência, entre todos os setores da empresa;
- executar suas obras com total respeito ao meio ambiente e comunidades locais.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO, SUPERVISÃO, ESTUDOS, PROJETOS, PLANEJAMENTO, CONSULTORIA E SERVIÇOS TÉCNICOS	Infraestrutura	Transporte	Sistemas viários	Obras complementares (urbanos ou rurais)
			Rodovias	
			Ferrovias	
			Metrovias	Incluindo vias permanentes, terminais, estações, pátios, edificações de apoio e sistemas de sinalização e controle operacionais
			Aeroportos	
			Portos	Construção, ampliação e recuperação de obras portuárias e vias navegáveis, apoio portuário e marítimo, incluindo obras de proteção e <i>offshore</i>
			Rios e canais	Dragagem, desassoreamento, inclusive serviços subaquáticos para manutenção, retificação e canalização
			Túneis	
			Pontes e viadutos	
			Terraplanagem	
			Drenagem	
			Pavimentação	
			Energia	Usinas
		Barragens		
		Linha de transmissão e subestações		
		Saneamento	Água	Captação, tratamento, reservação e distribuição
		Esgotos sanitários e industriais	Interceptação, condução e tratamento	
		Outros	Dutos	Oleodutos, gasodutos e demais dutos especiais, marítimos e terrestres
		Instalações industriais	Polos petroquímicos e refinarias	
		Urbanização	Urbanização de favelas	
Edificações	Edifícios comerciais, residenciais e industriais e conjuntos residenciais			
Telecomunicações	Sistemas de comunicação e telefonia			

OUTRAS ÁREAS	Mineração	Exploração e aproveitamento de jazidas	
		Exploração de pedreiras, britagem, rebitagem e beneficiamento	
	Transportes vinculados à execução de obras	Transporte rodoviário, ferroviário e hidroviário	
	Equipamentos	Equipamentos navais (construção, reparos, manutenção e operação)	
	Projetos	Elaboração de projetos de engenharia civil, mineração e de arquitetura	
	Montagem	Montagem de equipamentos, estruturas e sistemas eletromecânicos de controle e operação	
	Diversos		Exploração de serviços públicos mediante regime de concessão
			Usinagem de concreto asfáltico
			Fabricação de artefatos de concreto e produtos afins
			Compra e venda de materiais de construção em geral
		Importação e exportação de materiais, máquinas e equipamentos	
		Comercialização de máquinas, equipamentos e materiais em geral	
	Incorporação, comercialização e administração de imóveis próprios		

PRINCIPAIS INDICADORES

PRODUTIVIDADE	2011	2012	2013
Margem bruta (%)	27,25	21,15	11,54
Margem líquida (%)	10,57	7,96	6,19
Giro dos ativos (margem bruta/ativo médio) (%)	38,18	27,81	68,43
Índice de liquidez (%)	2,40	2,06	1,95
FUNCIONAL	2011	2012	2013
Número de colaboradores	1.382	1.987	1.631
Média de horas/treinamento por profissional	10,25	8,94	21,28
Rotatividade (%)	11	10	11,83



GESTÃO E ESTRATÉGIA

A Constran mantém sistema de gestão amparado por processos empresariais integrados que envolvem acionistas, executivos e demais colaboradores. As responsabilidades e os direitos são distribuídos entre profissionais de diferentes níveis, cuja atuação é orientada pelo comprometimento com os resultados estratégicos desejados e a lealdade com os valores e princípios da organização. Nesse sentido, as estratégias e as metas são compartilhadas com as equipes, já que, como empresa estruturada por processos, na Constran, tudo tem a ver com todos e todos têm a ver com tudo.

As atividades profissionais são regidas ainda por uma sólida filosofia empresarial, que estabelece como princípios:

“Comprometimento e austeridade na busca de resultados empresariais”

- Valor essencial decorrente: foco em resultados.
- Resultado esperado de sua aplicação: efetividade dos resultados.

“Aprimorar continuamente sua competência com agilidade e responsabilidade”

- Valor essencial decorrente: iniciativa responsável.
- Resultado esperado de sua aplicação: descentralização e otimização de resultados.

“Postura interna e externa marcada pelo respeito ao ser humano e cumprimento de compromissos assumidos com os propósitos do negócio e de sua imagem”

- Valor essencial decorrente: comprometimento e lealdade.
- Resultado esperado de sua aplicação: profissionalismo e honestidade de propósitos.

Em linha com a contínua busca por qualificação e aperfeiçoamento, a empresa adota gestão corporativa profissionalizada e investe continuamente em sistemas de gerenciamento dos processos. Em 2013, direcionou recursos na aquisição de novas ferramentas de sistema de gestão, principalmente em tecnologia da informação (TI).

A Constran mantém ainda as certificações ISO 9001:2008 e PBQP-H nível A, que atestam o estabelecimento de abordagem sistêmica para a gestão da qualidade e dos negócios, de forma a assegurar que as necessidades dos clientes sejam compreendidas, aceitas e atendidas; ISO 14001:2004, de Sistema de Gestão

Ambiental, que permite à empresa controlar seus impactos significativos sobre o meio ambiente e melhorar continuamente suas operações e seus negócios; e OHSAS 18001:2007, de Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho, com foco na redução dos riscos associados à saúde e segurança no ambiente de trabalho dos colaboradores, subcontratados e público em geral.

Para a assertividade na condução dos negócios, para atender às necessidades de seus clientes e para o ingresso qualificado em novos mercados, a Constran também está constantemente atenta às modificações naturais de mercado e à evolução dos modelos de contratação. Além disso, entende que a sustentabilidade,

assim como a qualidade, deve estar incorporada cotidianamente nas operações.

Amparada por esses valores e essa forma de gerir os negócios, a empresa se posiciona como um dos principais *players* do mercado de infraestrutura no Brasil, atuando de forma integrada no gerenciamento de projetos, engenharia básica e executiva, suprimento e construção. A estratégia da organização é manter o foco na construção civil e infraestrutura, consolidar sua presença no mercado de energia e identificar e qualificar a equipe com foco em resultado, já que a Constran almeja crescimento contínuo e sustentável e, assim, precisa reter equipes qualificadas e comprometidas.

Em 2013, a empresa também investiu na área internacional e inaugurou sucursal no Peru em busca de negócios nos setores de infraestrutura, principalmente obras ferroviárias, metroviárias e de mobilidade urbana, além do mercado de energia.

Para curto e médio prazos, a Constran atuará para fortalecer cada vez mais o comprometimento dos colaboradores com resultados consistentes, em linha com a filosofia empresarial de sua *holding*, a UTC Participações. Nesse sentido, aprimorou no exercício seu modelo de governança (*Saiba mais no capítulo Governança Corporativa*) por meio da reestruturação da Diretoria Comercial e da segmentação da Diretoria de Operações para melhor aproveitamento de oportunidades de negócio.

RODOANEL TRECHO SUL - SÃO PAULO/SP





GOVERNANÇA CORPORATIVA

O modelo de governança corporativa da Constran visa à contínua qualificação e expansão dos negócios, sempre com base em princípios éticos e transparentes. Para gerir as atividades, a empresa mantém estrutura cujas instâncias mais elevadas são a Presidência, que cuida da dimensão institucional, e o Colegiado Executivo, responsável pela dimensão estratégica.

Essa composição é aprimorada periodicamente, a exemplo da reestruturação da Diretoria Comercial, que ganhou mais uma área, a de Energia, em sintonia com o planejamento estratégico da empresa, de fortalecimento das atividades nesse setor. Já em 2013, a Diretoria de Operações foi segmentada para um melhor aproveitamento de oportunidades de negócios, com diretores responsáveis conforme a seguinte divisão: Região Sul/Bahia; Estado de São Paulo; Minas Gerais e hidrelétricas e ferrovias.

Em 2014, foi instituído ainda o Comitê de Pessoas, que tem como objetivo a otimização da disponibilidade da força de trabalho das empresas que compõem a *holding* UTC Participações – principalmente Constran e UTC Engenharia –, assim como o fortalecimento da cultura e filosofia da organização entre todos os colaboradores.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A Presidência e o Colegiado Executivo atuam de forma integrada para garantir a excelência na gestão dos negócios da Constran. Os colaboradores também são incentivados a apoiar o bom desenvolvimento das atividades, sendo as principais demandas e sugestões encaminhadas para apreciação do Colegiado Executivo. No

mesmo sentido, é mantido um canal de comunicação, o espaço Sugestões, no site www.constran.com.br. Todas as demandas são centralizadas pela área de Comunicação Institucional, que remete ao setor responsável pela resolução e pelo retorno e, se for o caso, ao Colegiado Executivo.

COLEGIADO EXECUTIVO

O Colegiado Executivo, por meio de seus membros e suas respectivas áreas de atuação, tem como responsabilidade monitorar as questões que possam gerar conflitos para a empresa, analisar os contratos de fornecimento e prestar auxílio na governança ao identificar e avaliar riscos. Nesse âmbito, também é feita a análise da saúde financeira e da idoneidade de fornecedores e recomendada ou não sua contratação de acordo com a política da empresa.

O órgão participa do monitoramento das obras e circunvizinhanças e, caso seja identificado algum tipo de risco, recomenda as ações necessárias à sua mitigação e/ou eliminação. Entre outras atribuições, também analisa questões ambientais, de segurança e de saúde e avalia as comunicações e publicações internas.

O órgão tem como foco a excelência empresarial autossustentada. É composto por 11 membros, nenhum deles independente, sendo que o presidente, João Santana, também preside a Constran. Sem prazo pré-estabelecido para os mandatos, os integrantes recebem salário mensal fixo e, anualmente, de acordo com os resultados dos contratos, uma remuneração variável.

O desempenho dos membros do Comitê Executivo, assim como o dos demais colaboradores, é acompanhado por meio de processo formal de avaliação de resultados e, informalmente, ao longo do ano. Como forma de aprimoramento da gestão, em 2013 os integrantes se reuniram todas as segundas-feiras.

COMPOSIÇÃO

- João Santana** – Presidente da Constran
- José Roberto Maluf** – Diretor de Desenvolvimento Comercial
- Sérgio Soares** – Diretor de Engenharia
- João Timm** – Diretor de Operações
- Celso Mattos** – Diretor de Operações
- Murilo Menicucci** – Diretor de Operações
- Mário Albuquerque** – Diretor de Operações
- Augusto Pinheiro** – Líder de Suporte Corporativo – Finanças

- Arquimedes Amorim** – Líder de Suporte Corporativo – Administração
- Cesar Almeida** – Líder de Suporte Corporativo – Controladoria
- Thiago Imbernom** – Suporte Jurídico

Com foco na efetividade dos resultados empresariais, as áreas se dividem em:

Desenvolvimento Comercial: possui quatro subdivisões Mercado/Clientes e é conduzida por oito diretores regionais: Aristóteles Moreira, José Roberto Maluf, Luiz Sérgio Nogueira, Carlos Valente, José Carlos Tadeu Lima, Jorge Abreu Neto, Waldir Bitencourt e Carlos Studart;

Engenharia: integrada por cinco subdivisões – Análise de Viabilidade de Orçamento, Gestão Corporativa de Suprimentos, Gestão Corporativa de Equipamentos, Planejamento e Controle Empresarial e QSMS-RS –, é administrada pelo diretor de Engenharia, Sérgio Soares;

FERROVIA NORTE SUL - LOTE 4 - SÃO SIMÃO/GO



Operações: agrega quatro subdivisões – Região Sul/Bahia, gerida pelo diretor João Timm; São Paulo, sob o comando do diretor Celso Mattos; Minas Gerais/Hidrelétricas, que tem como responsável o diretor Murilo Menicucci; e Ferrovia, conduzida por Mário Albuquerque;

Desenvolvimento de novos projetos: a cargo do diretor Jorge Aun, a área atua na busca de novos projetos que beneficiem o desenvolvimento da construção civil no Brasil.

SUPORTE CORPORATIVO

Visa à sinergia orientada para o aprimoramento da eficiência da gestão e para apoiar as áreas de negócios:

Finanças: administrada pelo Líder de Suporte Corporativo, Augusto Pinheiro, a área inclui Contas a Pagar, Contas a Receber e Custos, cada uma delas coordenada por um gerente;

Controladoria: conduzida pelo Líder de Suporte Corporativo, Cesar Almeida, contempla as áreas de

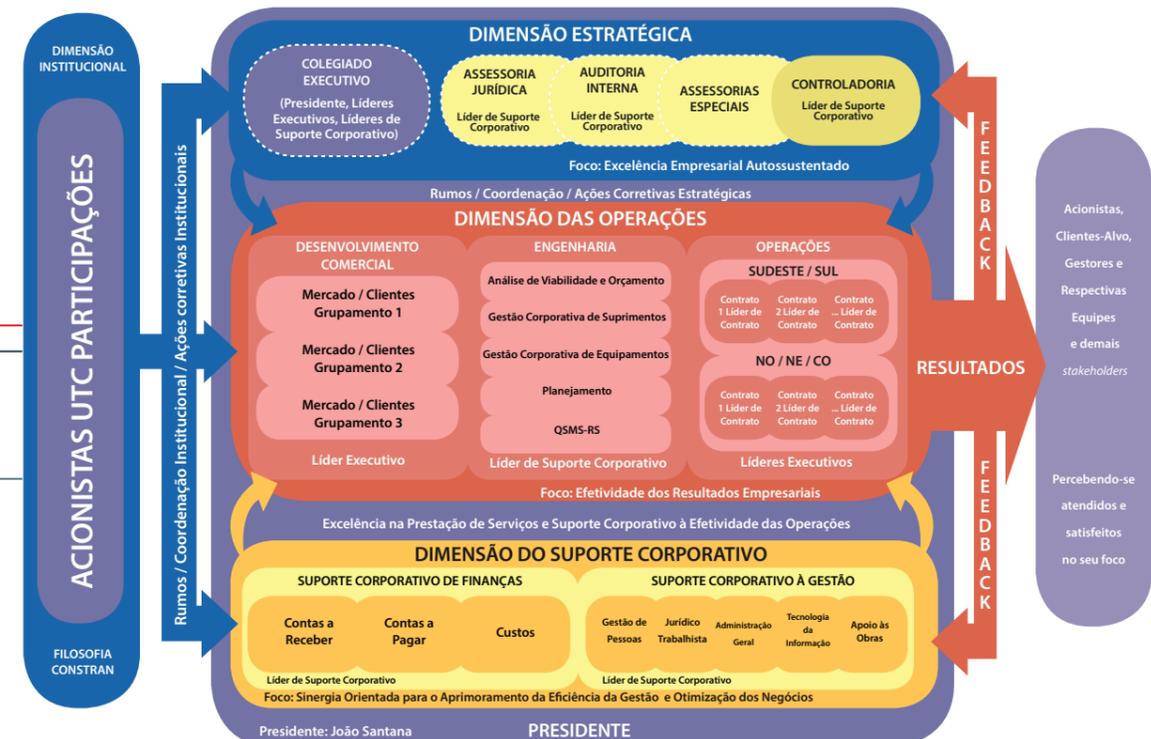
Contabilidade, Tributária e Auditoria Interna, coordenadas pelos respectivos gerentes;

Administração: também a cargo de um Líder de Suporte Corporativo, Arquimedes Amorim, agrega Gestão de Pessoas, Jurídico Trabalhista, Administração Geral, Tecnologia da Informação e Comunicação Institucional, lideradas pelos respectivos gerentes;

Jurídico Cível: administrada por Thiago Imbernom, engloba a área Societária, de Contratos, Cível, Tributário e Contencioso.

COMPROMISSO ÉTICO

Baseado nos princípios e valores que regem os negócios e os relacionamentos da empresa, e para reforçá-los, o Código de Conduta da Constran é compartilhado com todos os colaboradores e está disponível no site www.constran.com.br para consulta dos demais públicos de interesse. O documento formaliza as normas que



direcionam as ações da empresa em todos os níveis hierárquicos e inclui orientações sobre como agir em casos de conflito de interesse, sigilo de informações e práticas não permitidas. Nesse sentido, recomenda a comunicação imediata aos superiores hierárquicos, para providências, de qualquer ato ou omissão considerados contrários ao preconizado pela organização e seus interesses, além de abordar o tratamento dos ativos intangíveis e da proteção patrimonial, incluindo o capital intelectual, organizacional, a informação e a imagem da empresa.

O Código expressa ainda o claro compromisso da Constran com a não utilização de trabalho infantil ou forçado, o respeito à criança e ao adolescente e às resoluções da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Quanto ao trato das informações, a recomendação é de que não sejam divulgadas as estratégias não formalmente autorizadas ou de caráter sigiloso, internas ou relacionadas a clientes.

Em razão desse comportamento empresarial transparente, sério e idôneo, não foi identificada nenhuma operação com risco de ocorrência de trabalho infantil ou escravo no exercício. Também não houve registro de penalizações aplicadas por não conformidades com leis e regulamentos relativos às atividades prestadas pela Constran, tampouco reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES

A Constran é membro da Associação Brasileira de Engenharia Industrial (Abemil), da Associação Paulista de Empregados de Obras Públicas (Apeop) e da Associação Nacional das Empresas de Obras Rodoviárias (Aneor), por meio das quais participa de fóruns e debates em diversas áreas de interesse para aprimorar normas técnicas de qualidade e, principalmente, zelar pela saúde e segurança do colaborador no ambiente de trabalho.

A empresa também é filiada ao Sindicato da Indústria da Construção Pesada do Estado de São Paulo (Sinicsp) e ao Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada – Infraestrutura (Sinicon), nos quais participa ativamente de assembleias, comissões, relações do trabalho e câmara de discussões.

ESTAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE PASSAGEIROS NOS CORREDORES DE TRANSPORTE DO SISTEMA BRT - BELO HORIZONTE/MG





DESEMPENHO OPERACIONAL

A Constran investe em metodologias construtivas e equipamentos de ponta em linha com as exigências do mercado e o setor de construção civil, cada vez mais competitivo. Isso porque, mais que ser um prestador de serviços, a empresa busca oferecer soluções aos seus clientes. Nesse sentido, mantém forte planejamento e apoio logístico estruturado. Além disso, em 2013, foi adquirido terreno de 121 mil m² em Mogi das Cruzes, na Grande São Paulo, onde será construído o novo e moderno Departamento de Equipamentos da empresa. A localização é estratégica, próxima ao litoral e a importantes rodovias.

Em sinergia com o compromisso com seus *stakeholders*, a Constran analisa criteriosamente os possíveis riscos à segurança, à saúde e ao meio ambiente associados a cada etapa da obra e à execução dos serviços. Após a identificação dos impactos, são definidas medidas para eliminação ou controle, com a adequação das atividades para a conservação da saúde das pessoas, da segurança, do meio ambiente e dos requisitos legais.

Já para qualificar e medir o grau de satisfação dos clientes com os serviços prestados, a organização realiza trimestralmente uma pesquisa com esse intuito. São avaliados itens como prazos contratuais; uso de recursos naturais, logística e infraestrutura da obra; flexibilidade de negociação; liderança do contrato; segurança do trabalho; preservação do meio ambiente e correta destinação dos resíduos. Em 2013, participaram da pesquisa e pontuaram a Constran com nota 9,1 os contratos Codesp, Via 210, São Gabriel, Station, Dnit – Sul, Valec – Lote 4 e BRT.

Por essas credenciais e em razão de seu comportamento empresarial, marcado por transparência, seriedade

e idoneidade, não há registro de penalizações aplicadas por não conformidades com leis e regulamentos relativos à prestação e ao fornecimento de serviços, materiais e equipamentos nos empreendimentos em que a Constran atuou em 2013.

Ainda, os diferenciais da empresa a qualificam a aumentar constantemente seu leque de realizações. Em linha com seu pioneirismo no segmento metroviário, expresso na execução dos primeiros quilômetros do metrô de São Paulo, a Constran fará parte do Consórcio Expresso Linha 6 – Laranja do Metrô Paulistano, que ligará a zona norte (Brasilândia) à região central (São Joaquim) por meio de 15 estações em 15,3 quilômetros. Construída por meio de parceria público-privada (PPP) integral, a nova linha metroviária será também operada pela empresa vencedora da licitação, o Consórcio Move São Paulo, composto pela UTC Participações, controladora da Constran. O contrato de concessão é de 25 anos, dos quais seis anos de implantação e 19 de operação e manutenção.

Já no setor de energia, a empresa possui destaques pela execução de barragens da Usina Hidrelétrica de Xingó, do Complexo Hidrelétrico de Juba I e II e da Eclusa e Barragem da Penha no Rio Tietê. Seguindo seu planejamento estratégico, que visa consolidar sua presença na área, em 2014 a Constran executará em consórcio com a UTC Engenharia a Usina Hidrelétrica de São Manoel, na divisa do Mato Grosso com o Pará. Ela terá capacidade instalada de 700 MW para geração de energia suficiente para atender a uma população de mais ou menos 2,5 milhões de pessoas, o que significaria abastecer com energia elétrica uma cidade do porte de Belo Horizonte (MG).

Os principais contratos em que a Constran atuou em 2013 foram:

AMPLIAÇÃO DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS – CAMPINAS (SP)

Cliente: Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

O Consórcio Construtor Viracopos, do qual a Constran faz parte, está executando, por meio de contrato sob regime de Empreitada Global (EPC), as obras de ampliação do Aeroporto Internacional de Viracopos, para adequação da infraestrutura e melhoria dos níveis de serviços. O contrato prevê, no primeiro ciclo de investimentos, a inauguração, em 2014, de um terminal de passageiros com capacidade para 14 milhões de pessoas/ano e que pode chegar a até 22 milhões de passageiros/ano.

O novo terminal terá uma moderna estrutura, compacta, feita de concreto, aço e vidro, de fácil construção, manutenção e expansão. As colunas principais que sustentam o telhado têm o topo em formato de árvores, com claraboias que permitem aproveitar iluminação natural. Possui ainda uma cobertura interna de madeira, que cria uma atmosfera acolhedora e agradável. Conta com um

edifício-garagem conectado ao terminal por uma ponte coberta, que possuirá restaurantes, loja de aluguel de carros e escritórios de órgãos públicos federais. Além disso, a estrutura estará preparada para expansão vertical, por meio da qual poderão ser construídos escritórios comerciais e um hotel.

O novo terminal possuirá 145.000 m² de área e terá 28 pontes de embarque, sete novas posições remotas de estacionamento de aeronaves e um edifício-garagem com 4.000 vagas (2.100 já existentes), além de contar com a ampliação das pistas de taxiamento e 35 novas vagas para aeronaves (30 já existentes).

O escopo dos serviços compreende ainda a construção do Novo Terminal de Passageiros (NTPS), incluindo o Pátio de Aeronaves e as Pistas de Taxiamento associados ao NTPS, estacionamento (com conexão direta ao NTPS) e a adequação do Sistema Viário, dentro do Sítio Aeroportuário, provisão dos equipamentos e sistemas inerentes ou relacionados à realização das obras de ampliação e a operação das estruturas que o compõem, concepção, condução e realização do projeto executivo e do Projeto *As Built*, atividades relacionadas à execução do



AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS – CAMPINAS/SP

AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS – CAMPINAS/SP



projeto básico ambiental e às condicionantes da Licença Ambiental de Instalação pertinentes ao desempenho do objeto do contrato.

O Aeroporto Internacional de Viracopos está localizado em um dos mais importantes polos industriais, comerciais e tecnológicos do País, a região metropolitana de Campinas (SP), com distância rodoviária de apenas 14 quilômetros do centro de Campinas e a 99 quilômetros de São Paulo.

A UTC Participações, controladora da Constran, faz parte do bloco de controle da Concessionária Aeroportos Brasil Viracopos, que será responsável pela gestão, modernização e ampliação do complexo aeroportuário nos próximos 30 anos. O MasterPlan prevê aporte de R\$ 9,5 bilhões em cinco ciclos de investimentos, baseados na capacidade de passageiros e distribuídos da seguinte maneira (capacidade/ano):

- 1º ciclo: 14 até 22 milhões de passageiros (de 2014 a 2021);
- 2º ciclo: 22 a 45 milhões de passageiros (previsão de início em 2021);
- 3º ciclo: 45 a 65 milhões de passageiros (2032);

4º ciclo: 65 a 80 milhões de passageiros (2039);

5º ciclo: acima de 80 milhões de passageiros (2042).

Nesse plano está contemplada a construção de hotéis, centro de convenções, *shopping centers*, centros de distribuição, áreas comerciais e centro empresarial. Com a conclusão dos ciclos de investimento para ampliação de Viracopos, o aeroporto de Campinas deve se transformar no maior e mais moderno da América Latina.

REVITALIZAÇÃO DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS – CAMPINAS (SP)

Cliente: Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

O Consórcio Construtor Viracopos, do qual a Constran faz parte, concluiu as obras para revitalização do atual Terminal de Passageiros, na readequação do atual Terminal de Cargas e áreas que abrangem o complexo aeroportuário. O escopo de melhorias realizadas compreende serviços como:

- manutenção de itens danificados, reforma de pisos, troca e instalação de forro, pintura de gesso, lavagem de paredes, recuperação de calhas e assentos;
- ampliação das áreas de embarque de 2.500 m² para 5.000 m²;

- reforma de todos os conjuntos de banheiros e a construção de mais quatro, totalizando 15 novos conjuntos de banheiros;
- inauguração da sala VIP, de novos restaurantes e estabelecimentos comerciais;
- ampliação do número de vagas de estacionamento, de 2.000 para 3.500 vagas;
- instalação de câmeras, guaritas elevadas e painéis de vagas no estacionamento;
- implantação de 600 m de cobertura da passarela ligando os bolsões de estacionamento ao TPS;
- inauguração de *free shop*;
- iluminação em LED da rodovia de acesso ao aeroporto;
- construção de terminal rodoviário de ônibus com 10 baias;
- construção do novo estacionamento para caminhoneiros;
- entrega do novo pátio de aeronaves ATRs com cinco posições;
- execução de obras complementares no Módulo Operacional Provisório (MOP) para a instalação de esteiras de bagagem, ampliando a capacidade de *check-ins*;
- revitalização das sinalizações horizontal e vertical do sistema viário.

CONSÓRCIO ESTALEIRO PARAGUAÇU – MARAGOJIPE (BA)

Cliente: Enseada Indústria Naval S/A

O Consórcio Estaleiro Paraguaçu (CEP), do qual a Constran faz parte, está construindo em Maragojipe, na Bahia, a unidade Paraguaçu, da Enseada Indústria Naval S/A. Os investimentos são da ordem de R\$ 2,6 bilhões, um dos maiores investimentos privados da Bahia na última década. Localizada a cerca de 42 quilômetros de Salvador, a área ocupada pela empresa é de 1,6 milhão de m², dos quais 400 mil são destinados à preservação ambiental. Aproximadamente R\$ 40 milhões já foram investidos em medidas socioambientais.

O Estaleiro foi concebido para desenvolver projetos complexos de engenharia naval e, em sua plena atividade, processará até 36 mil toneladas de aço por ano em regime de trabalho de turno único, o que permite uma ampla margem de produção para fabricação, até simultânea, de diferentes tipos de embarcações, como sondas, plataformas e navios FPSOs (*Floating Production Storage and Offloading* ou unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência).

Fruto de investimento privado, o empreendimento proporciona milhares de oportunidades de trabalho na etapa de construção e, após o início das operações, criará 15 mil empregos diretos e indiretos, iniciando um novo ciclo econômico no Recôncavo Baiano, estimulando

o desenvolvimento de uma ampla cadeia de fornecedores e promovendo uma política responsável de desenvolvimento e contratação de mão de obra local. A UTC Participações, controladora da Constran, faz parte do bloco de controle da Enseada Indústria Naval S/A.

PONTE ILHÉUS-PONTAL – ILHÉUS (BA)

Cliente: Departamento de Infraestrutura de Transportes da Bahia (Derba)

A Constran está executando a primeira Ponte Estaiada da Bahia, projeto que permitirá conciliar aspectos arquitetônicos ao turismo, contemplando as necessidades de melhoria na mobilidade urbana e contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a preservação de pontos de grande beleza natural. A ponte, construída sobre o Rio Cachoeira para ligar as orlas Norte e Sul, possuirá extensão de 497 metros e sistema viário de 2,74 quilômetros, permitindo acessos ao Porto do Malhado, Distrito Industrial, futuro Porto Sul e às praias ao sul da cidade, onde estão sendo lançados inúmeros empreendimentos imobiliários. Atualmente, a única ligação entre o bairro Pontal e o centro de Ilhéus é a ponte governador Lomanto Júnior, construída há mais de 40 anos também sobre o Rio Cachoeira, mas que não atende à demanda diária do tráfego de veículos e possui limitação de carga, comprometendo o desenvolvimento da região.

OBRAS DE MELHORIA/DUPLICAÇÃO DA BR 116 – RS – LOTES 1 E 2

Cliente: Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes – Dnit

A Constran está executando no Rio Grande do Sul as obras de melhoria da capacidade, incluindo a duplicação, na BR 116/RS, do trecho divisa de SC/RS (Rio Pelotas) – Jaguarão (fronteira Brasil/Uruguai), subtrecho de entroncamento RS 703 (para Guaíba) e entroncamento RS 715/713 (para Tapes). O escopo compreende a execução de serviços de terraplenagem, drenagem, pavimentação, obras complementares de contenção e obras de arte especiais, nos seguintes lotes:

Lote 1: segmento km 300,00 ao km 325,00, com extensão de 24,46 quilômetros;

Lote 2: segmento km 325,00 ao km 351,34, com extensão de 26,34 quilômetros.

ENSEADA INDÚSTRIA NAVAL – UNIDADE PARAGUAÇU – MARAGOJIPE/BA



PONTE ILHÉUS - PONTAL - ILHÉUS/BA



CONSTRUÇÃO E ADEQUAÇÃO PARA ALINHAMENTO DO CAIS DE OUTERINHOS NO PORTO DE SANTOS – SANTOS (SP)

Cliente: Companhia de Docas do Estado de São Paulo – Codesp

Por meio de consórcio, a Constran está executando os serviços de construção e adequação para alinhamento do Cais de Outerinhos no Porto de Santos (SP), o maior da América Latina. Com extensão total de 1.320 metros, o Cais de Outerinhos permitirá a atracação simultânea de até seis navios de cruzeiros, colocando a cidade de Santos em evidência como um dos maiores portos de movimentação de passageiros do mundo. O empreendimento agregará também maior estrutura de atendimento à demanda por leitos na região, por exemplo, durante a realização da Copa de 2014.

O escopo compreende serviços como fornecimento, transporte, emenda e cravação de estacas metálicas, arrasamento e perfuração de camisas metálicas, armação e concretagem das estacas de fundação, elementos pré-moldados de concreto e concreto *in loco*, pavimentação asfáltica, execução de estaca raiz, prova de carga estática e dinâmica das estacas, sondagem geotécnica, redes de drenagem de águas pluviais, energia elétrica, água potável e sistema de combate ao incêndio.

FERROVIA NORTE SUL (FNS) – LOTE 4S

Cliente: Valec – Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

A Constran está realizando os serviços de engenharia, compreendendo a execução das obras de infraestrutura e superestrutura, assim como de obras de arte especiais para implantação do Lote 4 extensão sul da Ferrovia Norte Sul, no subtrecho compreendido entre os municípios de Ouro Verde (GO) e Estrela D'Oeste (SP), da Ponte sobre o Córrego Cachoeirinha até a Ponte sobre o Rio Arantes, com 148,3 quilômetros de extensão.

O contrato inclui a construção da ponte ferroviária sobre o Rio Paranaíba na divisa dos Estados de Goiás e Minas Gerais, com 530 metros de extensão. A ponte

possuirá um vão central (navegável) de 115 metros e lâmina d'água de 20 metros para os pilares centrais, permitindo a navegação de barcaças de grandes dimensões para transporte de grãos de várias regiões do Centro-Oeste do Brasil. O vão será o maior para pontes ferroviárias já construído em balanço sucessivo de concreto armado do Brasil.

Em Estrela D'Oeste, a FNS se conectará com a Ferrovia EF – 364, operada pela América Latina Logística (ALL), de modo a permitir acesso ao Porto de Santos e ao polo econômico e industrial de São Paulo. Quando concluída, a Ferrovia Norte-Sul fará a ligação de Barcarena (PA) até o Rio Grande (RS). Ela foi projetada para promover a integração nacional, minimizando custos de transporte de longa distância e interligando as regiões Norte e Nordeste às Sul e Sudeste, e terá 4.197 quilômetros de extensão, em bitola larga, configurando uma verdadeira espinha dorsal dos transportes ferroviários.

FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE LESTE (FIOL) – LOTE 6

Cliente: Valec – Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

A Ferrovia de Integração Oeste-Leste com 1.527 quilômetros de extensão se constituirá num eixo ferroviário que dinamizará o escoamento da produção da Bahia e servirá de elo para interligar a região a outros polos do Brasil por meio da conexão que terá com a Ferrovia Norte-Sul, em Figueirópolis (TO), e com a nova opção comercial que se agregará ao projeto com a reestruturação do sistema portuário de Ilhéus (BA). A Ferrovia formará um corredor de transporte que otimizará a operação do Porto Sul e, ainda, abrirá nova alternativa de logística para portos no Norte do Brasil atendidos pela Ferrovia Norte-Sul e Estrada de Ferro Carajás.

A Constran executará os serviços no subtrecho compreendido entre Ilhéus e Barreiras (BA), com extensão de 159,31 quilômetros, da Estrada Vicinal de Acesso à BR-135 até o início da Ponte sobre o Rio São Francisco, que compreende a execução das obras de infraestrutura e superestrutura, assim como de obras de arte especiais.

EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS E OBRAS DE IMPLANTAÇÃO DA VIA 210 – TRECHO ENTRE AV. TERESA CRISTINA E AVENIDA WALDYR SOEIRO EMRICH – BELO HORIZONTE (MG)

Cliente: Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – Smobi

A Via 210, com 1.460 metros de extensão, representa uma ligação viária entre as regiões Oeste e Barreiro do município de Belo Horizonte (MG), conectando duas vias arteriais de grande capacidade e abrangência metropolitana: a Av. Teresa Cristina e a Av. Waldyr Soeiro Emrich (Via do Minério). Atualmente, as avenidas são ligadas de forma precária por meio do sistema local dos bairros adjacentes e usando parte da malha viária do município de Contagem. A Constran, em consórcio, executa os serviços de engenharia, implantação da via com duas faixas de rolamento por sentido, construções de alças de acesso, construção de três pontes, tratamentos de áreas remanescentes e paisagismo, implantação da ciclovia e interceptores de esgotamento sanitário. Após a conclusão da obra, em 2014, a Via 210 receberá o nome de Av. Senador Eliseu Resende.

BRT CRISTIANO MACHADO – BELO HORIZONTE (MG)

Cliente: Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – Smobi

Na capital mineira, a Constran concluiu em consórcio a implantação de pavimento rígido (concreto) na Av. Cristiano Machado em um trecho de 5 quilômetros de via, entre o Túnel da Lagoinha e Estação São Gabriel. Esse BRT interliga a região Nordeste da cidade à região Central e é um dos dois principais corredores viários de grande porte que interligam o Aeroporto de Confins a Belo Horizonte.

Os serviços compreendem a remoção do pavimento flexível das pistas de ônibus existentes, demolição das rampas das passarelas existentes nos locais em que serão implantadas as estações do Sistema BRT (*Bus Rapid Transit*) em pavimento de concreto, o remanejamento das redes de drenagem pluvial, esgotamento sanitário e de água e a demolição e reconstrução de contenções no muro de arrimo nas estações.

FERROVIA NORTE SUL - LOTE 4 - SÃO SIMÃO/GO





ESTAÇÃO DE INTEGRAÇÃO SÃO GABRIEL - BELO HORIZONTE/MG

IMPLANTAÇÃO DAS ESTAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA DE PASSAGEIROS NOS CORREDORES DE TRANSPORTE DO SISTEMA BRT – BELO HORIZONTE (MG)

Cliente: Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – Smobi

A Constran executa em consórcio a implantação das estações de transferência de passageiros que faz parte do pacote de obras de mobilidade para a Copa de 2014. O escopo compreende execução da fabricação, transporte, montagem e implantação das estações de transferência de passageiros localizados nos corredores de transporte do BRT (*Bus Rapid Transit*) nas principais avenidas de Belo Horizonte: Antônio Carlos/Pedro I (Trecho Centro/Pampulha – 15 estações – Trecho Pampulha/Vilarinho – 10 estações) e Cristiano Machado (12 estações).

A primeira etapa da operação comercial, prevista para 2014, irá proporcionar mais agilidade e conforto aos usuários, com veículos modernos com ar-condicionado, sistema multiplex (comando de todo o sistema elétrico da carroceria), poltronas de passageiro estofadas e rampas de acessibilidade para local de desembarque misto, que circularão em pistas exclusivas e reduzirão o tempo médio de viagem.

IMPLANTAÇÃO DA ESTAÇÃO DE INTEGRAÇÃO SÃO GABRIEL – BRT CRISTIANO MACHADO – BELO HORIZONTE (MG)

Cliente: Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – Smobi

Por meio de consórcio, a Constran está realizando os serviços de elaboração de projetos básicos e executivos e a execução de serviços e obras para implantação da Estação de Integração São Gabriel, que faz parte do pacote de obras de mobilidade para a Copa de 2014. A edificação ocupará aproximadamente 23 mil m² e será integrada com estação de metrô já existente. Composta por dois pavimentos, também contará com serviços de apoio aos usuários, tais como lanchonete, biblioteca, BH Resolve, posto da Polícia Militar, Guarda Civil Municipal, pronto-socorro, duas bilheteria e uma pequena área de administração. A operação do Sistema BRT na capital mineira será inaugurada no início de 2014.

DUPLICAÇÃO DA PERIMETRAL DE POUSO ALEGRE (MG)

Cliente: Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais – DER/MG

A Constran está trabalhando nas obras de restauração e duplicação da Av. Perimetral de Pouso Alegre – MG 290, nas pistas direita e esquerda, interseção e acessos, no trecho Pouso Alegre/Borda da Mata, com extensão de 3,560 quilômetros. Os serviços compreendem terraplanagem, drenagem, pavimentação, sinalização, conservação e barreiras de concreto (tipo *New Jersey*).

TERMINAL VIÁRIO URBANO E TERMINAL INTERMUNICIPAL E/OU RODOVIÁRIO ITAQUERA – SÃO PAULO (SP)

Cliente: Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP

A Constran, em consórcio, está executando as obras do programa de mobilidade urbana que compreendem a adequação do Terminal Viário Urbano de Itaquera, Terminal Intermunicipal e/ou Rodoviário e melhorias no sistema viário de Itaquera, localizado na zona leste de São Paulo. A região será um dos principais palcos da Copa do Mundo de 2014, uma vez que o estádio em Itaquera sediará a abertura do evento.

METRÔ LINHA 5 LILÁS – ESTAÇÃO ADOLFO PINHEIRO – LOTE 1 – SÃO PAULO (SP)

Cliente: Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô

A Constran, em consórcio, concluiu a construção do Lote 1 (trecho Largo Treze de Maio – Estação Adolfo Pinheiro) para ampliação da Linha 5 Lilás do Metrô de São Paulo (SP). O contrato compreende a execução das obras civis, projeto e implantação da superestrutura da via permanente do trecho compreendido entre o poço do Largo Treze de Maio (exclusive) e vala a céu aberto VCA (exclusive) para partida das tuneladoras da Linha 5 Lilás.

A estação Adolfo Pinheiro foi construída por um método de escavação constituído por cinco poços secantes, escavados alternadamente, revestidos com tela e concreto projetado, o que permite a execução da estrutura do corpo da estação com extensão de 140 metros. Cada poço possui aproximadamente diâmetro de 32,70 metros, com profundidade média de 18,50 metros.

A via permanente foi construída em toda sua extensão sobre um sistema de atenuação de vibrações e ruídos, tecnologia que impede que a vibração da passagem dos trens chegue às residências circunvizinhas. A estação é a primeira de 11 da Linha Lilás, sendo que as outras dez têm inauguração prevista para 2016.

ESTAÇÃO ADOLFO PINHEIRO - LINHA 5 LILÁS - SÃO PAULO/SP



METRÔ DE FORTALEZA (LINHA SUL) – FORTALEZA (CE)

Cliente: Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos – Metrofor

Por meio de consórcio, a Constran concluiu as duas estações subterrâneas da Linha Sul do metrô de Fortaleza, a Chico da Silva e a José de Alencar, incluindo a execução do trecho de via permanente. A linha faz parte do sistema metroferroviário que está sendo adotado no Ceará e que inclui a Linha Oeste (que futuramente será remodelada para metrô), Linha Leste (que ligará o Centro a Edson Queiroz), Ramal VLT Parangaba-Mucuripe, Metrô do Cariri e Metrô de Sobral.

Com a conclusão das duas estações, o percurso de 24,1 quilômetros de malha metroviária da Linha Sul na capital cearense será entregue à população (sendo 3,9 quilômetros subterrâneos, 2,2 quilômetros elevados e 18 quilômetros em superfície), beneficiando 350 mil pessoas diariamente ao longo das 20 estações (14 de superfície, 4 subterrâneas e 2 elevadas).

A estação José de Alencar é a penúltima parada do trajeto. Com o início da operação comercial e a integração plena de todos os modais, a previsão é de que esse seja o ponto mais movimentado de toda a linha: a estimativa

é de trânsito de 120 mil pessoas por dia, por se tratar de uma região que possui um vasto cenário comercial. Já a estação Chico da Silva, localizada na extremidade norte da Linha Sul, terá sua maior movimentação quando de sua conversão em Estação Central, na qual será feita a integração com a Linha Leste (que atualmente está em construção) e a Linha Oeste, que posteriormente será reformulada para o sistema de metrô.

URBANIZAÇÃO DE FAVELAS – REAL PARQUE – LOTE 10 – SÃO PAULO (SP)

Cliente: Secretaria da Habitação – Sehab

A Constran, em consórcio, atua no Programa de Urbanização de Favelas da Secretaria de Habitação do município de São Paulo, que prevê a eliminação de áreas de risco por meio da construção de apartamentos tipo padrão. A empresa concluiu na favela Real Parque a construção de 937 unidades habitacionais, com área total aproximada de 50 m², divididas em 33 prédios de seis a nove pavimentos, formando oito condomínios. Eles contam com *playground*, área de lazer (áreas verdes/paisagismo) e quadra poliesportiva, além da construção de boxes comerciais e da revitalização dos prédios existentes.

Os serviços executados compreenderam terraplanagem, consolidação geotécnica, demolição, paisagismo, remoção e remanejamento de interferências, urbanismo, qualificação dos conjuntos habitacionais, infraestrutura condominial e projetos.

OBRAS E SERVIÇOS PARA MELHORIAS DO SISTEMA VIÁRIO DA MARGEM ESQUERDA DO PORTO DE SANTOS – AV. PERIMETRAL – GUARUJÁ (SP)

Cliente: Companhia de Docas do Estado de São Paulo – Codesp

A Constran concluiu a construção da Av. Perimetral com uma extensão de aproximadamente 2,5 quilômetros, eliminando os conflitos rodoferroviários existentes na margem esquerda do Porto de Santos no município do Guarujá (SP) por meio da construção de dois viadutos e uma rotatória de distribuição dentro da área de acesso aos terminais. A empresa finalizou também o alargamento da Av. Santos Dumont, propiciando a segregação dos tráfegos portuário e urbano, racionalizando e dando fluidez de tráfego aos veículos de carga em trânsito pela região portuária por meio da adoção de novo circuito de acesso/saída e melhorias na Rua Idalino Pinez (Rua do Adubo), desde o acesso da Rodovia Cônego Domênico Rangoni até a Avenida Santos Dumont, onde estão os acessos aos terminais e às instalações portuárias.

PROLONGAMENTO DA AVENIDA JORNALISTA ROBERTO MARINHO – LOTE 2 – SÃO PAULO (SP)

Cliente: Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP

A Constran, em consórcio, está executando o Lote 2 das obras e dos serviços do prolongamento da Av. Jornalista Roberto Marinho, com implantação da via local, da Av. George Corbisier até a Rua Austrália, incluindo viaduto de transposição da Avenida George Corbisier e a implantação das pistas expressas com execução do túnel sul, com 1.200 metros de extensão e compreendendo os acessos do túnel à Rodovia dos Imigrantes.

O escopo compreende a construção de mil unidades habitacionais de interesse social (HIS), com 47 m² de área destinada aos moradores da favela no eixo do empreendimento, que serão removidos. Inclui também a criação de uma área verde em torno do Córrego Águas Espriadas (Complexo Via Parque), acompanhado de um sistema viário local.

ESTAÇÃO CHICO DA SILVA – METRÔ DE FORTALEZA/CE – LINHA SUL



MELHORIAS DO SISTEMA VIÁRIO DA MARGEM ESQUERDA DO PORTO DE SANTOS – AV. PERIMETRAL – GUARUJÁ/SP



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A retomada das obras da Valec – Lote 4 da Ferrovia Norte Sul (FNS), a continuidade dos contratos dos Consórcios Enseada do Paraguaçu e Construtor Viracopos e as obras de mobilidade urbana, especialmente BRT, para a Prefeitura de Belo Horizonte (MG), levaram a Constrain a registrar receita operacional líquida de R\$ 1.138.651 mil em 2013. O valor representa incremento de quase 185% em relação ao alcançado no exercício anterior, que foi de R\$ 399.986 mil.

Essa significativa recuperação em termos de negócios, no entanto, não refletiu proporcionalmente no resultado final, já que a rentabilidade dos contratos ficou aquém das expectativas. Isso porque a oscilação dos cronogramas das obras, por razões alheias à empresa, muitas vezes interfere na sua produtividade. Ainda assim, a Constrain foi capaz de enfrentar os desafios do período e manteve margem de cerca de 6% (8% em 2012), relevante para seu mercado de atuação. O lucro líquido somou R\$ 70.481 mil, mais que o dobro do registrado em 2012, de R\$ 31.351 mil.

Tão importante quanto esses resultados foi a conquista de dois relevantes contratos firmados no final do ano, que começarão a ser executados em 2014: a construção da Linha 6 do Metrô da cidade de São Paulo e da Usina Hidrelétrica de São Manoel, na divisa do Mato Grosso e do Pará. As contratações alinham-se à estratégia da empresa de buscar mercados com maior rentabilidade e de direcionar o foco nos setores metroviário e de energia. Por conta dos novos negócios, cujos impactos econômico-financeiros serão relevantes, a Constrain mantém otimismo com relação a 2014, quando seu *backlog* está estimado em cerca de R\$ 5 bilhões, praticamente o dobro do de 2013.

A abertura da sucursal no Peru é outra iniciativa do ano sintonizada à estratégia de crescimento da empresa,

já que, naquele país, a demanda mais forte é por infraestrutura, no âmbito da qual a Constrain buscará negócios, especialmente em energia, ferrovia, metrô e mobilidade urbana. A sucursal também vai ao encontro da decisão de internacionalização da empresa, iniciada justamente em um mercado latino-americano em pleno desenvolvimento.

Já o plano de investimento em equipamentos, programado para 2013, foi postergado em função de reformas e disponibilidade de máquinas para atender aos contratos negociados para 2014. A construção da Linha 6 do Metrô e da Usina Hidrelétrica de São Manoel também motivou o aumento por investimentos, para 2014, da maior parte das compras de equipamentos. Em 2013, as aquisições destinaram-se a atender, em especial, as obras de Viracopos e envolveram investimento de R\$ 6 milhões. O contrato da Valec – Lote 4 – FNS, por sua vez, foi executado com os equipamentos próprios disponíveis. Assim, a Constrain colocou em operação todo o seu parque de máquinas e vem quantificando criteriosamente as novas necessidades para aquisição mais bem estruturada. Até porque um dos diferenciais da empresa é a experiência em otimizar a utilização de seus equipamentos próprios – comuns na maioria das obras – com os de terceiros.

Para 2014, já está aprovada a aquisição de R\$ 160 milhões em equipamentos para atender ao aumento do *backlog*, principalmente pelo contrato da Usina Hidrelétrica de São Manoel e do Lote 6 da Valec.

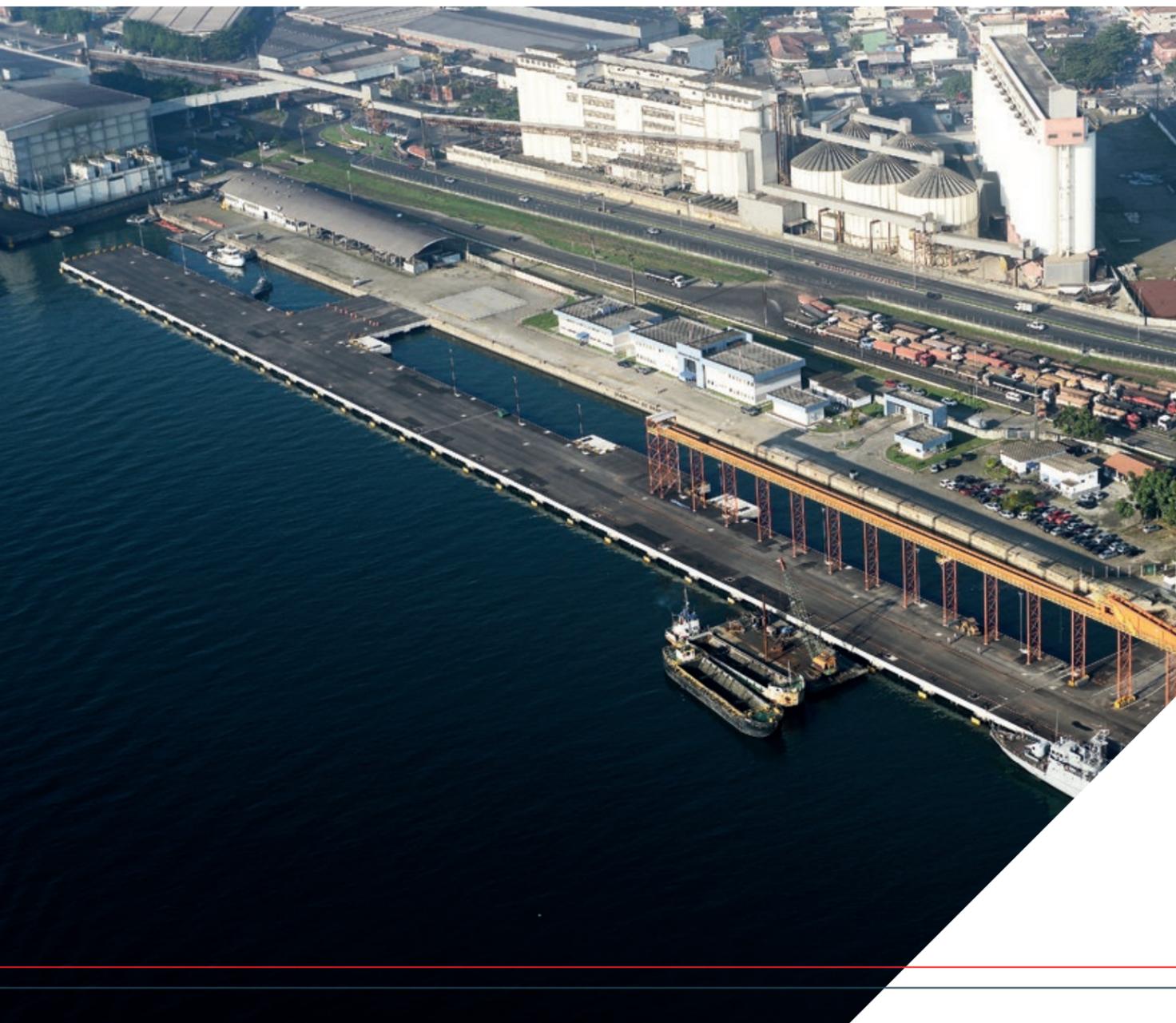
Essa é também uma ação que deve refletir em redução de custos no próximo ano, quando a Constrain buscará se consolidar como importante *player* no setor ferroviário, metroviário e de energia, atendendo aos interesses de sua *holding*, a UTC Participações, cujo foco está direcionado à infraestrutura por meio de negócios estruturados.

GERAÇÃO DE RIQUEZA (R\$ MIL)		2011	2012	2013
A	Receita bruta	577.555	428.465	1.212.202
	Outras receitas	53.069	43.378	50.790
B	Bens e serviços adquiridos de terceiros	335.860	252.870	802.040
C	Valor adicionado (A - B)	294.764	218.973	460.952
D	Retenções (depreciação/amortização/exaustão)	2.895	2.521	4.133
E	Valor adicionado líquido (C - D)	291.869	216.452	456.819
F	Transferências (resultados da equivalência patrimonial, de participações societárias e receitas financeiras)	9.155	12.300	11.352
G	Valor adicionado a distribuir (E + F)	301.024	228.752	468.171

DISTRIBUIÇÃO POR PARTES INTERESSADAS		2011	2012	2013
GOVERNO		50.441	35.898	78.175
	Impostos expurgados os subsídios (isenções)	50.441	35.898	78.175
COLABORADORES		109.781	120.679	285.083
	Salários (pessoal + administradores)	73.829	81.714	191.388
	Encargos previdenciários	25.136	27.054	62.912
	Benefícios	10.816	11.911	30.783
	Participação nos resultados	-	-	-
FINANCIADORES		83.843	40.324	34.432
	Remuneração de capital de terceiros	83.843	40.324	34.432
ACIONISTAS				
	Juros s/ capital próprio e dividendos	-	-	-
	Lucros retidos/prejuízo do exercício	56.959	31.851	70.481

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE	2011	2012	2013
Margem bruta	27,25%	21,15%	11,54%
Margem líquida	10,57%	7,96%	6,19%
Índice de endividamento (empréstimos + financiamentos/patrimônio líquido)	0,11	0,12	0,10
Índice de liquidez	2,40	2,06	1,95

ALINHAMENTO DO CAIS DE OUTEIRINHOS - SANTOS / SP



DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2011 (R\$ MIL)	2012 (R\$ MIL)	2013 (R\$ MIL)
1. RECEITAS	630.624	471.843	1.262.992
1.1 Vendas de mercadorias, produtos e serviços	577.555	428.465	1.212.202
1.2 Outras receitas	53.069	43.378	50.790
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (INCLUI OS VALORES DOS IMPOSTOS - ICMS, IPL, PIS E COFINS)	335.860	252.870	802.040
2.1 Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	216.034	178.765	560.731
2.2 Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	119.826	74.105	241.309
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	294.764	218.973	460.952
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	2.895	2.521	4.133
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3 - 4)	291.869	216.452	456.819
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	9.155	12.300	11.352
6.1 Equivalência patrimonial	(1.818)	(992)	172
6.2 Receitas financeiras	10.973	13.292	11.180
6.3 Outras	-	-	-
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	301.024	228.752	468.171
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	301.024	228.752	468.171
8.1 Pessoal	91.677	100.554	237.694
8.1.1 Remuneração direta	73.829	81.714	191.388
8.1.2 Benefícios	10.816	11.911	30.783
8.1.3 FGTS	7.032	6.929	15.523
8.2 Impostos, taxas e contribuições	68.545	56.023	125.564
8.2.1 Federal	41.459	43.717	95.108
8.2.2 Estaduais	-	401	566
8.2.3 Municipais	27.086	11.905	29.890
8.3 Remuneração de capitais de terceiros	83.843	40.324	34.432
8.3.1 Juros	42.590	33.011	29.001
8.3.2 Aluguéis	41.253	7.313	5.431
8.3.3 Outras	-	-	-
8.4 Remuneração de capitais próprios	-	-	-
8.4.1 Juros sobre capital próprio	-	-	-
8.4.2 Lucros retidos/prejuízo do exercício	56.959	31.851	70.481



COMPROMISSOS

A Constran atua sob filosofia empresarial que aponta como valores maiores honestidade, dignidade, lealdade, eficácia, transparência, respeito, decoro e zelo. Eles estão expressos na gestão dos contratos e na forma como a empresa se relaciona com seus principais *stakeholders*, assumindo como compromisso ético a busca constante pela qualidade e eficiência para promover o desenvolvimento pessoal, profissional e sociocultural de colaboradores, parceiros comerciais e comunidades do entorno das operações.

COLABORADORES

Ao longo de seus 56 anos de história, a Constran aprimorou seus processos de gestão ao investir na estrutura administrativa e na atualização de seus métodos executivos. Assim, visa se fortalecer como uma organização flexível e descentralizada, com agilidade nas tomadas de decisão e sinergia nas relações de trabalho internas e externas. O principal diferencial na política de gestão de pessoas é o constante investimento na capacitação, com vistas ao aprimoramento de senso de responsabilidade,

grau de autonomia e comprometimento com o alcance das expectativas dos clientes e dos resultados corporativos.

A Constran acredita que a capacidade de uma empresa é medida pela qualidade, motivação, fidelidade e pelo engajamento do quadro funcional. Por isso, considera os colaboradores seu principal patrimônio. Preconiza que todos têm a ver com tudo e tudo tem a ver com todos, o que significa que os profissionais devem ter conhecimento global dos processos corporativos e de cada contrato específico. A gestão de pessoas permeia todo o sistema gerencial para garantir excelência e satisfação dos serviços prestados.

Ao fim de 2013, a empresa mantinha 1.631 colaboradores próprios e 711 terceiros, todos regidos por contrato de trabalho permanente. Para atuação direta nos empreendimentos, a Constran prioriza a contratação de mão de obra local, o que garante a permanência de colaboradores mais engajados, possibilita o desenvolvimento das comunidades locais e auxilia na diminuição das taxas de rotatividade – em geral elevadas em seu setor de atuação. A esses colaboradores, oferece cursos técnicos sempre que necessário à manutenção da qualidade no exercício das funções.

TOTAL DE COLABORADORES POR REGIÃO

REGIÃO	2011		2012		2013	
	DIRETOS	TERCEIROS	DIRETOS	TERCEIROS	DIRETOS	TERCEIROS
Norte	0	0	0	0	5	0
Nordeste	46	15	44	32	38	13
Centro-Oeste	817	262	729	539	1.049	564
Sudeste	519	166	1.199	887	355	4
Sul	0	0	15	11	184	130
No exterior	0	0	0	0	0	0
TOTAL	1.382	443	1.987	1.469	1.631	711

COMPOSIÇÃO DO QUADRO FUNCIONAL

	2011	2012	2013
CATEGORIA FUNCIONAL			
Administrativo	162	239	250
Nível técnico	1.035	1.479	1.238
Gerentes e supervisores	185	269	143
GÊNERO			
Homens	1.252	1.797	1.495
Mulheres	130	190	136
COR/RAÇA			
Branca	1.335	1.757	1.525
Negra	47	226	90
Amarela	0	0	16
Indígena	0	4	0
FAIXA ETÁRIA			
Até 30 anos	398	572	622
De 30 a 50 anos	686	988	730
Mais de 50 anos	298	427	279

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

	CONSELHO	DIRETORIA
GÊNERO		
Homens	11	9
Mulheres	0	0
COR / RAÇA		
Branca	11	9
Negra	0	0
Amarela	0	0
Indígena	0	0
FAIXA ETÁRIA		
Até 30 anos	0	0
De 30 a 50 anos	5	4
Mais de 50 anos	6	5

TAXA DE ROTATIVIDADE

VARIAÇÃO DE QUADRO	2011	2012	2013
Número de admitidos	700	926	2.356
Número de demitidos	1.667	1.071	1.515
Taxa de rotatividade – total	11%	10%	11,83%
ROTATIVIDADE POR GÊNERO			
Homens	93%	92%	96,57%
Mulheres	7%	8%	3,43%
ROTATIVIDADE POR FAIXA ETÁRIA			
Até 30 anos	34%	35%	46,53%
De 30 a 50 anos	56%	58%	43,04%
Mais de 50 anos	10%	7%	10,43%
ROTATIVIDADE POR REGIÃO			
Norte	0,0%	0,0%	1,09%
Nordeste	0,4%	0,2%	4,09%
Centro-Oeste	88%	85,4%	66,14%
Sudeste	11,6%	14,4%	22,51%
Sul	0,0%	0,0%	6,20%

PONTE ESTAIADA SOBRE O RIO TOCANTINS (PONTE IMPERATRIZ) – MA



DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Para aprimorar a qualificação profissional e manter a aderência dos colaboradores à cultura interna, a Constran adota modelo organizacional que tem como base processos integrados e equipes multidisciplinares, compostas por profissionais de diversas especialidades e com escopos de atuação bem definidos. As habilidades são aperfeiçoadas de forma estruturada por meio de Plano de Evolução Profissional (PEP), que tem como base uma Matriz de Responsabilidade e uma Matriz de Consequência, além de análises do desempenho.

Em 2013, 195 colaboradores, o que representa 11,96% do quadro próprio, foram formalmente avaliados, consequência de investimento da empresa na minimização de pontos fracos e no fortalecimento das principais competências profissionais.

Por apostar fortemente na contratação de pessoas das comunidades do entorno das operações – ao final de 2013, 96% do quadro funcional era composto por trabalhadores residentes nas localidades dos contratos –, a Constran oferece cursos de formação de mão de obra, por meio de parcerias com prefeituras e instituições de ensino. Além disso, nos próprios empreendimentos, há treinamentos ministrados pelos colaboradores mais experientes, que dominam as principais técnicas e detêm os conhecimentos necessários à execução dos projetos.

Exemplo de capacitações em 2013 são os programas do Consórcio Estaleiro Paraguaçu, como o projeto Ondas de Aprendizagem, de qualificação profissional, com

embasamento teórico-técnico que, associado à prática, contribui para o desenvolvimento da profissão e o planejamento de carreira; e o projeto Líder a Bordo, que tem como principal objetivo desenvolver competências essenciais para o bom desempenho da liderança. No ano, houve ainda ações de qualificação e reciclagem dos profissionais do Estaleiro nas áreas de betoneira elétrica, caminhão basculante, caminhão betoneira, escavadeira hidráulica, guindaste, guindauto, íris, pórticos, plataforma elevatória, manipulador telescópico, motoniveladora, pá carregadeira, rigger, rolo compressor, trator agrícola, trator de esteiras e retroescavadeira.

Os líderes, gerentes e diretores participaram no exercício de curso de governança corporativa, que abordou princípios e melhores práticas de gestão, cenário e estrutura de governança corporativa, ambiente institucional, geração e medição de valor. O tema anticorrupção também foi tratado em treinamento para quatro gestores e 1.176 não gestores, ou seja, a totalidade desses públicos. No ano, não foram identificados casos de corrupção na Constran.

É mantido ainda Programa de Inclusão, que consiste na contratação, conforme os termos da Consolidação do Trabalho (CLT), de Pessoas com Deficiência (PCDs), sendo as vagas divulgadas no site da empresa. A Constran é contra qualquer tipo de discriminação e não tolera ações nesse sentido, seja por parte de colaboradores, seja por parte de demais *stakeholders*. Em 2013, não foram relatadas ações discriminatórias.

HORAS DE TREINAMENTO POR CATEGORIA FUNCIONAL

CATEGORIA FUNCIONAL	2011		2012		2013	
	HORAS	HORAS/EMPREGADO	HORAS	HORAS/EMPREGADO	HORAS	HORAS/EMPREGADO
Diretores	82	20,30	64	16	367	26,21
Encarregados	128	16	90	15	532	76
Engenheiros	112	11,20	144	14,40	441	11,60
Gerentes	200	20	180	15	567	12,06
Inspetores	240	30	156	12	380	5,38
Supervisores	160	10	112	12,45	430	11,90
Técnicos	371	18,5	53	5,30	290	2,16
Outros	48	4	36	3	198	5,30
TOTAL	1.341	130,05	835	93,15	3.205	150,61

TREINAMENTOS EM DIREITOS HUMANOS

	2011	2012	2013
Nº total de horas de treinamento	1.341	835	3.205
Nº total de horas de treinamento específicos em direitos humanos	52	60	329
Nº total de empregados	1.382	1.987	1.631
Nº de empregados que receberam treinamento formal nas políticas e procedimentos relativos a direitos humanos	13	15	113
% de empregados treinados em direitos humanos	0,94	0,75	6,93

QUALIFICAÇÃO DE JOVENS

Desde 2010, a Constran mantém um programa de *trainees* para recém-formados de cursos de Engenharia ou Administração. O objetivo é atrair talentos e capacitar novos líderes alinhados às ações estratégicas e comprometidos com as diretrizes que norteiam a organização. O programa é de um ano, período em que os jovens exercem atividades dirigidas e supervisionadas por um tutor da empresa. Os *trainees* têm a oportunidade de conhecer todos os processos internos e, ao longo dos treinamentos,

passam por desafios profissionais e organizacionais para potencializar conhecimentos, habilidades e atitudes.

É mantido ainda um Programa Jovem Aprendiz, no Escritório Central e em contratos como o do Consórcio Estaleiro Paraguaçu, que visa estimular novas leituras sobre o mundo e propiciar o convívio e o aprendizado em ambiente de trabalho, assim como a realização de atividades compatíveis com o grau de desenvolvimento físico e intelectual dos adolescentes.

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

A Constran oferece aos seus colaboradores salários compatíveis com a média de mercado – sem distinção de etnia, idade e gênero –, remuneração variável e programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). A avaliação de desempenho também determina promoções e aumentos salariais.

Os colaboradores e estagiários recebem ainda benefícios como assistências médica e odontológica, descontos em farmácias, seguro de vida e cobertura em casos de incapacidade/invalidez.

PROPORÇÃO DE SALÁRIO BASE E REMUNERAÇÃO ENTRE MULHERES E HOMENS

Diretores	28,72
Encarregados	7,93
Engenheiros	21,44
Gerentes	26,85
Inspetores	4,74
Supervisores	7,46
Técnicos	2,17
Outros	0,69

VARIAÇÃO SALARIAL

SALÁRIOS	2011	2012	2013
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui PL e bônus)	73,57	67,50	73,87
Divisão do menor salário da empresa pelo salário mínimo vigente (inclui PL e bônus)	1,40	1,70	1,00

RESPEITO E SEGURANÇA

A adoção e manutenção de ambiente de trabalho propício ao desenvolvimento profissional com qualidade e segurança são compromissos da organização, que mantém Sistema da Saúde e Segurança no Trabalho certificado pela OHSAS 18001.

Todo o quadro funcional próprio é abrangido por acordos de negociação coletiva, e, em 2013, não foram identificadas operações de risco ao direito de exercer a liberdade de associação. A empresa incentiva a prática em consonância com os princípios que defende, já que os acordos coletivos englobam diversos temas de segurança e saúde, entre eles o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), a criação de comissões internas para solução de problemas e de comitês de segurança e saúde compostos pela liderança e demais trabalhadores, além de vistorias periódicas nas obras para avaliação dessas questões. Os empreendimentos e o Escritório Central contam ainda com médicos do trabalho e uma assistente social que fornece apoio necessário em momentos de crise ou dificuldades. Nas obras, há ambulatórios e ambulâncias para melhor atendimento dos colaboradores, sempre pensando na saúde e no bem-estar do corpo funcional.

São mantidos ainda programas de assistência aos colaboradores e a seus familiares nos casos de doenças graves, que incluem educação, aconselhamento, prevenção e controle de riscos e tratamento. Membros da comunidade têm acesso a atividades de educação (*saiba mais no capítulo Comunidades*). No contrato da Valec – Lote 4 – FNS, durante todo o ano, foram realizadas campanhas educativas que incluíram atualização em primeiros socorros, campanhas de vacinação, informações sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), Aids e de combate a incêndios. Os colaboradores da Valec – Lote 4 – FNS com deficiência auditiva foram acompanhados para avaliação e tratamento na Vila São Cottolengo, instituição referência em medicina auditiva, física e reabilitação, e receberam aparelhos auriculares adequados às suas necessidades.

A divulgação de informações para prevenção e combate ao mosquito da dengue foi realizada no Consórcio Construtor Viracopos e nas obras de Belo Horizonte e Dnit

Sul. Também em Viracopos ocorreu palestra de segurança no trabalho; campanha interna para o trânsito seguro e de conservação auditiva e prevenção a DSTs e Aids, com distribuição de preservativos; treinamento de reciclagem de técnicas de suporte básico da vida, com atendimento pré-hospitalar aos colaboradores da equipe de saúde; iniciativas nos dias mundiais da Saúde, de Combate ao Fumo, de Combate ao Câncer e da Segurança e Saúde no Trabalho e ginástica laboral. Já no contrato Urbanização de Favelas Real Parque, as ações de segurança e saúde englobaram o programa De Bem Com a Vida, realizado em colaboração com o Sesi para explanação de conceitos relacionados à qualidade de vida e à segurança no trabalho, e palestras e exibição de vídeos incentivando a prevenção a DSTs. Também foi firmado convênio com o Sindicato da Construção Civil Pesada para tratamento odontológico e oferecidos óculos de proteção com lentes de grau para a melhor realização das atividades laborais.

COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO

A Constran estimula a comunicação aberta e franca entre os colaboradores como forma de reforçar a transparência, a ética e a integridade, assim como sua Missão e Visão. Antes do início das atividades, são promovidos Diálogos Diários de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente, Saúde e Responsabilidade Social para a disseminação de temas relacionados à empresa e à rotina dos colaboradores.

São mantidos intranet, e-mail, materiais institucionais impressos e o mural digital – que veicula diariamente informações institucionais, dicas de qualidade, segurança, meio ambiente e saúde, assim como os aniversariantes do mês, além de alguns indicadores de QSMS. Há ainda o boletim eletrônico mensal *Informativo Técnico do DEQ*, que visa divulgar as novidades tecnológicas de equipamentos e/ou de processos construtivos para promover as melhores práticas; e o informativo mensal *Qualidade em Pauta*, canal de comunicação criado pelo departamento de QSMS

do Escritório Central, cujo objetivo é publicar informações referentes à produção para auxiliar os colaboradores a garantir a conformidade do produto final com base nos requisitos das normas ISO 9001:2008 e PBQP-H Nível A.

No espaço Sugestões do site www.constran.com.br, os colaboradores podem encaminhar sugestões, críticas ou comentários. A empresa também realiza Pesquisa de Clima para avaliar e aperfeiçoar seu ambiente. Já a criatividade é estimulada pelo estabelecimento de missões desafiadoras, que auxiliam na busca de novas formas de realizar uma atividade com redução de custo e tempo, mantendo-se a qualidade exigida.

Ações específicas nos contratos também visam melhorar o diálogo entre os colaboradores. Em 2013, o Consórcio Construtor Viracopos, por exemplo, passou a contar com Ouvidoria para receber e tratar dúvidas, sugestões, elogios, reclamações ou denúncias.

URBANIZAÇÃO DE FAVELAS – REAL PARQUE – SÃO PAULO/SP



FORNECEDORES

O relacionamento da Constran com seus fornecedores é pautado por transparência e atendimento respeitoso e cordial, de modo a promover o desenvolvimento de parcerias de longo prazo, nas quais os ganhos sejam bilaterais. Por isso, a empresa mantém rigoroso processo de seleção e contratação – com análise documental, de requisitos técnicos, de qualidade e respeito a normas ambientais e trabalhistas –, aperfeiçoado em 2013. Os critérios para homologação foram reavaliados e simplificados, em linha com mudanças naturais de cenário. O novo modelo permite contratações mais ágeis e transparentes, porém tornou a gestão do desempenho nos contratos mais rigorosa. Assim, a empresa garante os níveis de excelência previstos em seu Sistema de Gestão Integrada (SGI).

Outro aprimoramento foi o compartilhamento de informações das empresas fornecedoras de materiais e

serviços. Registrado em um sistema de controle *online*, a atuação dos parceiros na execução dos contratos está agora disponível a todos os gestores da Constran, o que possibilita contratações mais assertivas. Além disso, a empresa mantém todo o histórico de desempenho dos fornecedores, fortalecendo, assim, as relações.

Em períodos máximos de seis meses, os contratados são também avaliados em cada um dos empreendimentos pelas respectivas equipes de suprimentos com as quais mantêm alguma relação comercial. O resultado é determinante para a permanência no cadastro da Constran e para novas contratações. São considerados critérios como prazo de entrega, qualidade e atendimento geral. Ainda para garantir que as condições firmadas sejam integralmente cumpridas e, principalmente, que os colaboradores das empresas parceiras

tenham seus direitos resguardados, o pagamento dos fornecedores de serviços está condicionado à apresentação de documentos que comprovem a regularidade com a legislação trabalhista.

Todos esses processos visam garantir o bom relacionamento comercial e a excelência na cadeia produtiva. Como resultado, em 2013 não foi identificada nenhuma operação com risco de ocorrência de trabalho infantil ou escravo e tampouco em que o direito de exercer a liberdade de associação e negociação coletiva estivesse sob ameaça.

Os importantes contratos firmados nos últimos anos e o compromisso da Constran com a eficiência e a produtividade também geraram ganhos para a área de fornecedores. Reconhecida como um *player* de destaque em seus setores de atuação, a empresa pôde atuar com foco na redução de custos dos serviços e materiais adquiridos, principalmente nos insumos de maior valor agregado e uso comum nas obras, como aço, cimento, tubos e material ferroviário. Além disso, por manter área de Suprimentos Corporativa, a organização realiza compras em grandes volumes, o que também aumenta seu poder de negociação e sua competitividade.

COMPETITIVIDADE

A cada ano, a Constran busca a homologação de novos parceiros comerciais como forma de ampliar sua competitividade e possibilitar o desenvolvimento de fornecedores, contribuindo, assim, para uma maior distribuição de renda nas localidades em que atua.

Nesse sentido, a política de gestão de fornecedores prevê que a contratação de serviços e as compras de materiais não estratégicos (de menor valor) sejam realizadas no entorno dos empreendimentos. Além de contribuir com o desenvolvimento local, a prática qualifica as operações, já que as demandas partem de profissionais da área de suprimentos alocados nos contratos, ou seja, que vivem as operações. No exercício, do total de gastos com empresas contratadas, 40% foi destinado a negociações com companhias locais. Além disso, dos 987 fornecedores desenvolvidos no ano, 590 estão localizados no entorno das obras.

DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES

	2011	2012	2013
Quantidade de fornecedores corporativos desenvolvidos	74	56	202
Quantidade de fornecedores locais desenvolvidos	296	224	590
Quantidade de fornecedores críticos corporativos desenvolvidos	59	45	99
Quantidade de fornecedores críticos locais desenvolvidos	15	11	96
% de fornecedores locais desenvolvidos em relação aos fornecedores críticos	5%	5%	16%

FERROVIA NORTE SUL - LOTE 4 - SÃO SIMÃO/GO



ESTAÇÃO DE INTEGRAÇÃO SÃO GABRIEL - BELO HORIZONTE/MG



COMUNIDADES

A Constran investe em programas e ações no entorno de seus contratos para promover geração de renda, acesso qualificado ao mercado de trabalho, à educação e à cultura e consciência socioambiental. Assim, visa contribuir com a melhoria na qualidade de vida das comunidades e possibilitar transformações relevantes nas regiões onde está presente.

No desenvolvimento das atividades, a empresa prima sempre pelo atendimento dos requisitos legais e pela manutenção de relacionamento transparente. Possíveis impactos causados pelas obras nas comunidades são minimizados a partir de ações presenciais, que têm por objetivo criar um canal efetivo de comunicação, proporcionando benefícios tangíveis e intangíveis à população. Além disso, a Constran prioriza a contratação de mão de obra regional – outra forma de promover o desenvolvimento das localidades –, mesmo que seja necessário investir em capacitação profissional. Os principais projetos apoiados e/ou patrocinados em 2013 foram:

DOAÇÃO E AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

Doação Cidade dos Meninos – O Consórcio Construtor Viracopos (CCV), do qual a Constran faz parte, doou 70 cestas básicas à instituição Cidade dos Meninos, de Campinas, que abriga e oferece cursos profissionalizantes a 105 crianças e adolescentes. No ano, beneficiou

ainda integrantes do Projeto Esportes, também de Campinas, desenvolvido pela Polícia Militar, pelo Centro de Integração da Cidadania e pela Casa da Criança Madre Anastácia. Os atendidos receberam 266 itens, entre quimonos, protetores bucais, bolas e cordas usados em aulas de jiu-jitsu ministradas no âmbito do projeto.

Campanha do Agasalho – Como forma de incentivar a solidariedade entre os colaboradores e contribuir com comunidades carentes de Campinas, o CCV promoveu, em julho de 2013, a Campanha do Agasalho. Foram recebidas 95 peças, todas doadas para a Instituição Casa da Criança Madre Anastácia.

Parceria com ONG – O Consórcio Urbanização de Favelas – Real Parque, de São Paulo, integrado pela Constran, firmou parceria com a ONG Projeto Casulo, da comunidade Real Parque. A ação engloba a realização de reparos, manutenções preventivas e pequenas obras nas dependências da ONG para melhor atender a comunidade. Os colaboradores do Consórcio também utilizam o espaço para apresentações técnicas e treinamentos.

Conhecimento e história – Por meio do contrato com o Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (Dnit) para as obras de duplicação da Rodovia BR-116/RS, no Rio Grande do Sul, a Constran promoveu palestra sobre o Programa de Apoio às Comunidades Indígenas Mbyá-Guarani. Ministrada por técnicos da Fundação de Amparo

à Pesquisa e Extensão Universitária (Fapeu), em conjunto com o Comitê Gestor e o Subprograma de Comunicação, a apresentação visou divulgar aos colaboradores a ação de auxílio nas relocações das comunidades indígenas distribuídas entre os municípios de Guaíba e Barra do Ribeiro, assim como a história, a cultura e o modo de vida dos Mbyá-Guarani.

Campanha contra exploração sexual e abuso infantil – Por meio do Consórcio Urbanização de Favelas – Real Parque, a Constran promoveu campanha de conscientização contra abuso infantil e sexual. Foi contratada uma empresa especializada na transmissão de mensagens educacionais para a ação de sensibilização dos funcionários da construção civil.

PROMOÇÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA

Combate à dengue – Para auxiliar no combate à dengue em Campinas e região, foram divulgadas aos colaboradores do CCV ações para evitar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da doença. O assunto foi abordado em Diálogos Diários de Segurança (DDSs), cartazes e boletins. Além disso, a equipe de Meio Ambiente do contrato realizou vistorias de campo nas obras para evitar focos de água parada. A mesma ação foi realizada ainda em Belo Horizonte, nas obras Estações de Transferências, Estação São Gabriel, BRT, Via 210, por meio da distribuição, para os colaboradores, de camisetas e panfletos com orientações sobre formas de prevenção e combate ao mosquito transmissor da dengue.

Capacitação e prevenção – Diversos programas para a promoção da saúde e segurança foram desenvolvidos no Consórcio Estaleiro Paraguaçu (CEP) em 2013. Os destaques foram ação de prevenção do HIV e capacitação da Brigada Civil de Saubara; sensibilização da comunidade para formação da Brigada Civil de Maragogipe e de São Roque; campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul, de prevenção ao câncer de mama e de próstata, respectivamente; divulgação de informações de controle de diabetes e pressão arterial e a importância da saúde bucal para crianças de Salinas da Margarida. As comunidades foram beneficiadas ainda com palestra interativa sobre a importância do planejamento familiar; campanha de incentivo ao uso de preservativos na prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e treinamento de primeiros socorros e prevenção a queimaduras.

EDUCAÇÃO E GERAÇÃO DE RENDA

Construindo Conhecimentos para a Vida – Em parceria com a Fundação Municipal para Educação Comunitária (Fumec) e a Prefeitura de Campinas, o CCV contribuiu para a execução do Construindo Conhecimentos para a Vida, projeto de incentivo à formação escolar. Em 2013, 4 turmas foram formadas e 17 colaboradores receberam certificado de conclusão do 6º ano do ensino fundamental.

Fomento ao empreendedorismo – Como integrante do CEP, no Recôncavo Baiano, a Constran incentivou o desenvolvimento local por meio da promoção de organização formal de produtores em associações e/ou cooperativas de costura, alimentos, sabão e vassoura de PET. A empresa também adquiriu para consumo nas obras parte dessa produção, como respeito aos princípios do comércio justo e da sustentabilidade.

Círculo de Leitura – Com o objetivo de disseminar no público jovem o gosto pela leitura e a busca pela plena cidadania, o CEP mantém projeto de desenvolvimento educacional de crianças e adolescentes da localidade Enseada, no entorno do empreendimento. Em 2013, 17 jovens foram contemplados.

Mergulho no Conhecimento – O programa educacional, desenvolvido pelo CEP desde setembro de 2013, visa ao resgate da autoestima e cidadania entre os integrantes do Estaleiro. Ao final do exercício, 3 turmas do ensino fundamental I estavam em andamento, com 58 alunos. A meta é que o programa tenha continuidade em 2014, com a abertura de turma do ensino fundamental II.

Programa Acreditar – Por intermédio do CEP, em parceria com a Enseada Indústria Naval, a Constran desenvolve o Programa Acreditar, de capacitação e qualificação para o mercado de trabalho às comunidades do entorno do empreendimento. Ao final de 2013, o programa contabilizava 12 turmas formadas, sendo 8 de ajudantes de obra, 1 de eletricista, 2 de carpinteiro e 1 de pedreiro.

Promimp – Em aliança com o Senai, o Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural (Promimp) qualificou dezenas de jovens para a etapa de estruturação física do CEP, sendo que os participantes também serão aproveitados no processo industrial da construção naval.

FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO - CONSÓRCIO ESTALEIRO PARAGUAÇU (CEP) - MARAGOJIBE/BA



RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

Canteiro – Por meio do Contrato Ponte Ilhéus – Pontal, na Bahia, em 2013, a Constran promoveu a construção de um canteiro para preservação da condição natural da faixa lindeira do local da obra, incorporando-o ao ambiente natural sem comprometer o urbanismo local.

Educação ambiental – Além do treinamento de 881 colaboradores do Consórcio Estaleiro Paraguaçu (CEP) e de 654 pessoas da comunidade nos temas resíduos, patrimônio/arqueologia para preservação local, a Constran retomou em 2013 ações com o Núcleo de Educação Ambiental (NEA), composto por uma equipe multidisciplinar do CEP. Ainda, 11 comunidades foram contempladas com ações de capacitação e práticas de saúde e segurança nas comunidades, além da participação efetiva da empresa no planejamento territorial e na execução de programas da Rede de Edu-comunicadores.

Semana do meio ambiente – No contrato com a Valec – Lote 4 – FNS, a Constran participou da Feira de Meio Ambiente realizada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São Simão (GO). Foram expostas as espécies de mudas utilizadas no plantio compensatório da Ferrovia Norte-Sul, explicada a metodologia de plantio, além de divulgadas outras ações desenvolvidas pela empresa referente à gestão ambiental, a exemplo de destinação de resíduos, coleta seletiva, certificação ISO 14001 e mitigação de impactos. A Constran doou 400 mudas para uma das escolas participantes do evento, vencedora do concurso que elegeu o melhor estande da Feira.

Dia da Árvore – A Constran, no âmbito do Contrato Valec – Lote 4 – FNS, firmou no Dia da Árvore acordo com as prefeituras de São Simão e Paranaiguara (GO) para doação de 500 e 890, respectivamente, mudas nativas do Cerrado para moradores das duas cidades. Além disso, em setembro, a empresa firmou acordo com a prefeitura de São Simão para a doação de mudas a serem plantadas na praça central da cidade e em escolas da rede municipal.

MEIO AMBIENTE

A Constran mantém Sistema de Gestão Ambiental e Política Integrada de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde no Trabalho aplicados em todos os seus contratos e filiais, nos quais estão descritos e formalizados os principais aspectos para uma atuação ambientalmente responsável. A empresa também segue rigorosamente requisitos legais, padrões, normas e códigos para assegurar a identificação e o controle dos riscos e impactos ambientais decorrentes de suas atividades. Além disso, prioriza sempre formas de prevenção da poluição com uso de alternativas ambientais adequadas e promove a conscientização e capacitação de parceiros a respeito do tema. Assim, busca reduzir a níveis mínimos seus riscos. Tanto que em 2013 não recebeu qualquer multa ou penalidade por não conformidades ambientais.

Os principais impactos das operações são supressão vegetal – inerente ao setor de construção civil –, esgotamento de recursos naturais, geração de resíduos e possíveis alterações de qualidade do solo e ar. Para mitigá-los, controlá-los ou compensá-los, a empresa adota, executa

e monitora os programas socioambientais preconizados no Plano Básico Ambiental e no Plano Ambiental de Construção. Eles contemplam, entre outros:

- manutenção e regulagem constante dos geradores de energia para reduzir a emissão de poluentes;
- aspersão de água por meio de caminhão-pipa nos locais de circulação de veículos, o que reduz a suspensão de poeira;
- distribuição de coletores seletivos de resíduos em pontos estratégicos;
- coleta diária dos resíduos para destinação ambientalmente adequada e/ou reciclagem e reaproveitamento;
- utilização de caminhões-comboios equipados com bacia de contenção e *kit* de mitigação (os *kits* são estrategicamente localizados);
- adoção de cortina vegetal no entorno dos empreendimentos;
- minimização das intervenções nas áreas destinadas à supressão vegetal;

VIVEIRO DE MUDAS - FERROVIA NORTE SUL - LOTE 4 - SÃO SIMÃO/GO



- respeito às Áreas de Proteção Permanente (APPs);
- acompanhamento de hidrossemeaduras;
- proteção dos taludes;
- controle de erosão e assoreamento do solo.

Preocupada ainda com a perda da biodiversidade, a empresa estabelece, documenta e adota instruções operacionais corporativas relacionadas à supressão de vegetação e à limpeza de terrenos, ao atendimento de ocorrências com animais silvestres e à remoção e ao manejo de abelhas nas frentes de serviços.

Em 2013, realizou obras em áreas protegidas e em áreas adjacentes a elas. No momento da concorrência/licitação, já são levantados os principais impactos ambientais por meio da aplicação do Questionário de Avaliação Ambiental Prévia do Contrato, que analisa questões como risco ao ecossistema aquático ou terrestre da região, existência de espécies em extinção e espécies migratórias. O formulário é a primeira ferramenta para a elaboração da Planilha de Identificação e Avaliação de Aspectos e Impactos Ambientais (PIAIA) do empreendimento.

A inovação em gestão ambiental resultou na conquista de mais eficiência no uso de materiais, com ganhos financeiros e ambientais. O aprimoramento foi possível graças à contratação de consultores de engenharia nos contratos da Valec – Lote 4 – FNS, em Goiás, e da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Smobi), em Belo Horizonte (MG). Motivada pela viabilidade econômica e diminuição de danos ao meio ambiente, a Constran pretende adotar a solução em outros contratos, de acordo com a disponibilidade.

A empresa também incentiva a redução, o reúso e a reciclagem em todas as atividades. Os materiais papel e plástico são 100% reciclados – grande parte em parceria com cooperativas localizadas no entorno das obras –, e

todas as empresas contratadas para transporte, disposição, reciclagem ou destinação de resíduos são licenciadas. Os resíduos perigosos são transportados por companhias especializadas que, no ano, destinaram de forma correta 2.709,6765 toneladas desses materiais. A Constran não importa ou exporta resíduos perigosos e não utiliza em suas operações materiais provenientes de reciclagem.

O compromisso com uma atuação responsável também está expresso nos treinamentos em educação ambiental oferecidos a colaboradores e parceiros e na divulgação de materiais sobre o tema. Em 2013, a organização investiu e destinou recursos em proteção ambiental no total de R\$ 1.027.824,26.

MATERIAIS USADOS POR PESO OU VOLUME*

Materiais diretos	
Brita	346.974,95 m³
Areia	51.510,61 m³
Cimento	128.125 t
Aço	365.557,71 t
Materiais não renováveis (l/ano)	
- Óleo lubrificante	652.003,76
- Gasolina	420.646,25
- Diesel	12.061.131,93
Total	13.133.781,94

* Dados referentes aos contratos BRT, Codesp, DEQ, Dnit Sul, Escritório Central, Lote 4, Estação São Gabriel, Station, Via 210 e Viracopos.

GESTÃO DE RESÍDUOS*

RESÍDUO	PESO (T)	DESTINAÇÃO
RESÍDUOS PERIGOSOS		
EPI contaminado	2.133,66	Aterro licenciado
Estopa contaminada	0,8000	Aterro licenciado
Lâmpadas/pilhas/baterias	0,541	Reciclagem/ reprocessamento / empresa licenciada
Óleo usado	26,57	Reciclagem
Saco de cimento	2,7600	Aterro licenciado
Serviço de saúde	0,8175	Autoclavagem
Tintas e solventes	0,8980	Aterro licenciado
SUBTOTAL	2.166,05	
RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS		
Entulho civil	12.776,9800	Aterro licenciado
Orgânico (restos de alimento)	212,0316	Aterro licenciado
Resíduos de madeira	522,276	Reciclagem / Aterro licenciado
Resíduos de metal	541,8729	Reciclagem
Resíduos de papel e papelão	54,4371	Reciclagem
Resíduo plástico	47,4385	Reciclagem
Vidro	0,0033	Reciclagem
SUBTOTAL	14.155,04	
TOTAL	16.321,09	

* Dados referentes aos contratos BRT, Codesp, DEQ, Dnit Sul, Escritório Central, Lote 4, Estação São Gabriel, Station, Via 210 e Viracopos.

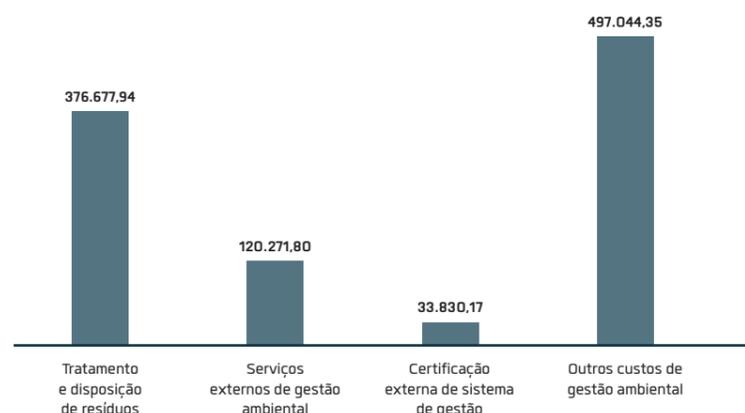


HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS

	HABITATS SUPRIMIDOS (KM ²)	HABITATS EM REVEGETAÇÃO PERMANENTE (KM ²)
FLORESTA ATLÂNTICA		0,1*
CERRADO	24.643	
PAMPA	0.619	

* 551 unidades de árvores plantadas.

TOTAL DE INVESTIMENTOS E GASTOS EM PROTEÇÃO AMBIENTAL, POR TIPO (R\$)



RESÍDUOS PERIGOSOS TRANSPORTADOS

RESÍDUOS PERIGOSOS	PESO (T)	DESTINAÇÃO
Óleo lubrificante	573,76	Reciclagem
Borras de tinta	0,898	Empresa licenciada
Resíduos impregnados com óleo	2.133,66	Aterro licenciado
Material de ambulatório médico	0,8175	Autoclavagem
Lâmpadas (mistas e fluorescentes)	0,541	Reprocessamento/reciclagem
TOTAL	2.709,6765	

GESTÃO DE ÁGUA, EFLUENTES E ENERGIA

Para estimular o consumo consciente de água e energia, a Constran promove campanhas de conscientização entre colaboradores e terceiros. Há ainda reúso de água em diferentes processos, como na umectação de vias e lavagem das rodas dos veículos para evitar carreamento de materiais que, nos contratos de Viracopos e Valec – Lote 4 – FNS, somaram 62.374,5 m³ em 2013. Não há reúso de água na operação, assim como não é feito descarte ou drenagem desse recurso natural. Toda a água consumida pela empresa é direcionada à Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) própria ou de clientes, sem prejuízo significativo a corpos d'água e habitats. Além disso, a maior parte dos efluentes é doméstica e descartada em redes públicas de abastecimento ou destinada a empresas de retirada credenciadas para a atividade.

Não houve derramamento significativo oriundo das atividades da empresa em 2013. A Constran visa também ao aprimoramento constante da gestão da energia empregada direta ou indiretamente em suas atividades por meio da utilização de equipamentos eficientes, como lâmpadas fluorescentes, e de treinamentos e campanhas de conscientização. Em 2013, investiu ainda em novas tecnologias

no Departamento de Tecnologia da Informação para reduzir o consumo de energia elétrica.

Em 2013, nos contratos BRT, Codesp, Dnit Sul, Valec – Lote 4 – FNS, Estação São Gabriel, Station, Via 210, Viracopos, assim como no Departamento de Equipamentos (DEQ) e Escritório Central, o total de energia indireta consumida foi de 2.999,3655 GJ, adquirida de concessionárias de serviço público, cuja geração é prioritariamente hidrelétrica. Já o consumo de energia direta dos contratos BRT, Codesp, DEQ, Dnit Sul, Escritório Central, Lote 4, Estação São Gabriel, Station, Via 210 e Viracopos totalizou 444.987,13 GJ, sendo 99,31 GJ provenientes de fonte renovável (etanol) e 444.887,82 GJ de fonte não renovável (14.369,11 GJ de gasolina e 430.518,71 GJ de diesel).

LEVANTAMENTO DE EMISSÕES

A Constran realizou em 2012 e 2013 levantamentos de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). A emissão de poluentes dos equipamentos de ciclo a diesel já era controlada por meio de procedimento aperfeiçoado no exercício. Atualmente cada contrato possui uma ferramenta específica ao escopo de atividade desenvolvida, refletindo a realidade de emissões de cada obra.

A partir dos dois primeiros inventários, foi realizado no ano diagnóstico com as áreas-chaves que registram impacto e demandam elaboração de planos de remediação. Foram promovidos treinamentos para que cada equipe planeje procedimentos de minimização de emissões, e haverá encontros com os parceiros comerciais para o correto entendimento dos impactos em toda a cadeia produtiva. O desenvolvimento de Política Climática, associado ao processo de adoção de novas tecnologias, como aquisição de equipamentos para realização de videoconferências e treinamentos *e-learning*, também acarretará redução das emissões nos próximos anos.

TOTAL DE RETIRADA DE ÁGUA POR FONTE (m³)

Água de superfície, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	51.339
Água subterrânea	64.514,7
Água de chuva diretamente coletada e armazenada pela empresa	12.320
Efluentes de outra organização	-
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	149.183

EMISSÕES TOTAIS CONSOLIDADAS POR ESCOPO tCO ₂	ESCOPO 1	ESCOPO 2	ESCOPO 3	TOTAL
SITES (ESCRITÓRIO CENTRAL, DEQ E CONTRATOS VALEC LOTE 4, VIRACOPOS, VIA 210, CODESP, BRT, STATION, DNIT SUL (LOTES 1 E 2) E SÃO GABRIEL)	49.909,45	81,19	189.175,27	239.165,91

NOx, SOx E OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS

POLUENTES	TONELADAS
NOx – EMISSÕES DIRETAS	348,4
Diesel	344,4
Gasolina	3,96
NOx – EMISSÕES INDIRETAS	199,8
Diesel	196,8
Gasolina	3,09
SOx – EMISSÕES DIRETAS	135,6
Diesel	135,1
Gasolina	0,43
SOx – EMISSÕES INDIRETAS	77,5
Diesel	77,2
Gasolina	0,33
COMPOSTOS ORGÂNICOS VOLÁTEIS (INCLUI METANO NMVOC)	165,0
- Diretas	102,8
Diesel	86,1
Gasolina	16,7
- Indiretas	62,2
Diesel	49,2
Gasolina	13,0
MATERIAL PARTICULADO	19,55
- Diretas	12,39
Diesel	11,96
Gasolina	0,43
- Indiretas	7,17
Diesel	6,83
Gasolina	0,33
MONÓXIDO DE CARBONO (CO)	779,6
- Diretas	488,5
Diesel	430,5
Gasolina	58,0
- Indiretas	291,1
Diesel	245,9
Gasolina	45,2

AÇÕES AMBIENTAIS

Diversas ações de minimização de aspectos ambientais decorrentes das atividades da Constran foram realizadas nos contratos em 2013. No Consórcio de Urbanização de Favelas – Real Parque, houve:

- substituição de combustível fóssil por orgânico nos veículos locados, o que permitiu zerar a emissão de poluentes, já que a de etanol foi compensada pela absorção de CO₂ da safra de cana;
- utilização de Diesel S10 com menor emissão de enxofre para o abastecimento de máquinas e equipamentos;
- monitoramento de fumaça preta nos veículos e maquinário;
- envio de madeira para produção de biomassa e compensados;
- exigências de selo Procel nos eletrodomésticos adquiridos.

Já em Viracopos, na Semana do Meio Ambiente, foram realizadas palestras, *blitz* ambiental, apresentações teatrais, atividades de educação ambiental e sorteios brindes ecológicos. Também foi promovida oficina de recursos hídricos para sensibilizar os colaboradores sobre a importância da preservação ambiental.

Além disso, ao longo do ano houve divulgação de informativos e realização de campanhas em datas como Dia Mundial da Água e da Árvore. No contrato Consórcio Estaleiro Paraguaçu, por exemplo, por meio do Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social, foram criadas cartilhas ilustradas com linguagem coloquial, acessível a todos os públicos, nas quais temas como resíduos sólidos e prevenção do meio ambiente foram contemplados.

SUMÁRIO GRI

ES Indicador essencial

AD Indicador adicional

	PÁGINA / COMENTÁRIO	NÍVEL DE INFORMAÇÃO
ESTRATÉGIA E ANÁLISE		
1.1 Declaração sobre a relevância da sustentabilidade	6	Completo
PERFIL ORGANIZACIONAL		
2.1 Nome da organização	9	Completo
2.2 Principais marcas, produtos e/ou serviços	10 e 11	Completo
2.3 Estrutura operacional	9	Completo
2.4 Localização da sede	9	Completo
2.5 Número de países em que a organização opera	9	Completo
2.6 Tipo e natureza jurídica da propriedade	9	Completo
2.7 Mercados atendidos (regiões, setores e tipos de clientes/ beneficiários)	9	Completo
2.8 Porte da organização	10	Completo
2.9 Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária	9	Completo
2.10 Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório	9	Completo
PERFIL DO RELATÓRIO		
3.1 Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas	3	Completo
3.2 Data do relatório anterior mais recente	3	Completo
3.3 Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal)	3	Completo
3.4 Dados para contato	3	Completo

	PÁGINA / COMENTÁRIO	NÍVEL DE INFORMAÇÃO
ESCOPO E LIMITE DO RELATÓRIO		
3.5	Processo para definição do conteúdo	3 Completo
3.6	Limite do relatório (países, divisões, subsidiárias, fornecedores)	3 Completo
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	3 Completo
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a joint ventures, subsidiárias, etc.	3 Completo
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	3 Completo
3.10	Consequências de quaisquer reformulações de informações anteriores	3 Completo
3.11	Mudanças significativas em comparação anos anteriores	3 Completo
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	57 Completo
VERIFICAÇÃO		
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	3 Completo
GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO		
GOVERNANÇA		
4.1	Estrutura de governança	17 Completo
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja diretor	17 Completo
4.3	Membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	17 Completo
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações	17 Completo
4.5	Relação entre remuneração e o desempenho	17 Completo
4.6	Processos em vigor para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	19 e 20 Completo
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação	9 Completo
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios	18 Completo
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social	18 Completo
COMPROMISSOS COM INICIATIVAS EXTERNAS		
4.13	Participação em associações e/ou organismos nacionais/ internacionais	21 Completo
ENGAJAMENTO DOS STAKEHOLDERS		
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	5 Completo
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar	5 Completo
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i>	5 Completo
4.17	Principais temas e preocupações levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i>	5 Completo

		PÁGINA / COMENTÁRIO	NÍVEL DE INFORMAÇÃO
DESEMPENHO ECONÔMICO			
DESEMPENHO ECONÔMICO			
ES	EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído (DVA)	35 a 37 Completo
PRESENÇA NO MERCADO			
AD	EC5	Salário mais baixo comparado ao salário mínimo local	43 Completo
ES	EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais	47 Completo
ES	EC7	Procedimentos para contratação local	42 Parcial
DESEMPENHO AMBIENTAL			
MATERIAIS			
ES	EN1	Materiais usados por peso ou volume	52 Completo
ES	EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	52 Completo
ENERGIA			
ES	EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	55 Completo
ES	EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	55 Completo
AD	EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	55 Parcial
AD	EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia	55 Parcial
AD	EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	55 Parcial
ES	EN8	Total de retirada de água por fonte	55 Completo
ÁGUA			
AD	EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	55 Completo
BIODIVERSIDADE			
ES	EN11	Localização e tamanho da área da empresa em áreas protegidas ou alta biodiversidade	52 Parcial
ES	EN12	Descrição de impactos significativos sobre a biodiversidade	52 Completo
AD	EN13	<i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	54 Completo
AD	EN14	Gestão de impactos na biodiversidade	51 a 55 Completo

		PÁGINA / COMENTÁRIO	NÍVEL DE INFORMAÇÃO
EMISSIONES, EFLUENTES E RESÍDUOS			
ES	EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso	54 Completo
ES	EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso	54 Completo
AD	EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	55 Parcial
ES	EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso	Não há emissões significativas de CFCs decorrentes das atividades da Constran. Completo
ES	EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	56 Completo
ES	EN 21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	55 Completo
ES	EN 22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	53 Completo
ES	EN 23	Número e volume total de derramamentos significativos	55 Completo
AD	EN24	Peso de resíduos perigosos transportados, importados, exportados ou tratados	52 Completo
AD	EN25	Biodiversidade de corpos d'água e habitats afetados por descartes de água e drenagem	55 Completo
PRODUTOS E SERVIÇOS			
ES	EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços	52 Completo
ES	EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados	Não há uso de embalagens nas atividades desenvolvidas pela Constran. Completo
CONFORMIDADE			
ES	EN28	Multas e sanções por não conformidade com leis e regulamentos ambientais	A Constran não recebeu multas e sanções ambientais em 2013. Completo
TRANSPORTE			
AD	EN29	Impactos ambientais do transporte de produtos, bens e materiais e trabalhadores	55 Parcial
GERAL			
AD	EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	54 Completo
PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE			
EMPREGO			
ES	LA1	Trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	39 a 40 Completo
ES	LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região	41 Completo
AD	LA3	Benefícios que não são oferecidos a empregados temporários ou de meio período	43 Completo

		PÁGINA / COMENTÁRIO	NÍVEL DE INFORMAÇÃO
RELAÇÕES ENTRE OS TRABALHADORES E A GOVERNANÇA			
ES	LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	44 Completo
ES	LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais	Três semanas, em acordo ao estabelecido em negociações coletivas. Completo
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO			
ES	LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco	44 Completo
AD	LA9	Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	44 Completo
TREINAMENTO E EDUCAÇÃO			
ES	LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, por categoria funcional	42 Completo
AD	LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho	42 Completo
DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES			
ES	LA13	Responsáveis pela governança e empregados por gênero, faixa etária, minorias	40 Completo
ES	LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional	43 Completo
DIREITOS HUMANOS			
PRÁTICAS DE INVESTIMENTO E DE PROCESSOS DE COMPRA			
AD	HR3	Treinamento para empregados em direitos humanos	43 Completo
NÃO DISCRIMINAÇÃO			
ES	HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	42 Completo
LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA			
ES	HR5	Operações com risco ao direito de exercer a liberdade de associação	44 Completo
TRABALHO INFANTIL			
ES	HR6	Operações com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	21 e 47 Completo
TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO			
ES	HR7	Operações identificadas com risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo	21 e 47 Completo
DIREITOS INDÍGENAS			
AD	HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas	Não houve casos de violação de direitos dos povos indígenas no período. Completo

		PÁGINA / COMENTÁRIO	NÍVEL DE INFORMAÇÃO	
SOCIEDADE				
COMUNIDADE				
ES	SO1	Programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades	48 e 49	Completo
CORRUPÇÃO				
ES	SO3	Empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção	42	Completo
ES	SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	42	Completo
CONCORRÊNCIA DESLEAL				
AD	SO7	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	A Constran não foi alvo, no ano, de ações dessa natureza.	Completo
RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO				
SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE				
ES	PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que são avaliados impactos de saúde e segurança	23	Parcial
ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS				
ES	PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem	A Constran realiza atividades de gerenciamento de projeto, engenharia básica e executiva, suprimento e construção, nas quais não há o uso de rótulos.	Completo
AD	PR4	Casos de não conformidade relacionados a informações e rotulagem		Completo
AD	PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas	23	Completo
COMUNICAÇÕES DE MARKETING				
ES	PR6	Adesão a leis, normas e códigos voluntários de comunicações de marketing	A Constran não adere a normas e códigos relacionados a comunicações de marketing. Contudo, as ações dessa natureza são sempre realizadas com base na ética e na transparência das informações veiculadas.	Completo
AD	PR7	Casos de não conformidade com comunicações de marketing	Não houve casos no ano.	Completo
PRIVACIDADE DO CLIENTE				
AD	PR8	Reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	21	Completo
CONFORMIDADE				
ES	PR9	Multas por não conformidade no fornecimento e uso de produtos e serviços	23	Completo

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

ESCRITÓRIO CENTRAL

Centro Empresarial de São Paulo
 Av. Maria Coelho Aguiar, 215 – 5º andar – Bl.F
 Jardim São Luís
 CEP: 05804-900 – São Paulo (SP)
 Tel.: (11) 3706-1000
 Fax: (11) 3706-1098

FILIAL RIO DE JANEIRO

Edifício Rodolfo de Paoli
 R. Nilo Peçanha, 50 – 27º andar – Sala 2709
 Centro
 CEP: 20020-906 – Rio de Janeiro (RJ)
 Tel./Fax: (21) 2240-7925

FILIAL BRASÍLIA

Edifício Brasil XXI
 SHS QD 06 Conjunto A
 BL A – 3º andar – Sala 307
 Asa Sul
 CEP: 70316-102 – Brasília (DF)
 Tel./Fax: (61) 3248-6824

FILIAL MINAS GERAIS

Edifício Alfa
 Alameda da Serra, 322 – 2º andar – Salas 206 e 209
 Vale do Sereno
 CEP: 34000-000 – Nova Lima (MG)
 Tel.: (31) 2127-4936

FILIAL BAHIA

Edifício Prof. Jorge Novis
 R. Lucaia, 337 – 3º andar – Salas 301, 302 e 303
 Rio Vermelho
 CEP: 41940-660 – Salvador (BA)
 Tel.: (71) 3034-8555
 Fax: (71) 3034-8554

DEPARTAMENTO DE EQUIPAMENTOS (DEQ)

Rua Torquato Ponte Lima, 101 A
 Vila Carmosina
 CEP: 08290-445 – São Paulo (SP)
 Tel.: (11) 2524-0436

SUCURSAL PERU

Calle Coronel Andrés Reyes 360
 OF. 703 Torre B
 Urb. Jardín, San Isidro
 Lima 27 – Lima, Perú
 Tel.: +51 (1) 514-8800

www.constran.com.br
 constran@constran.com.br

CRÉDITOS

PRESIDÊNCIA

João Eduardo Cerdeira de Santana

PRESIDENTE CONSTRAN

Ricardo Ribeiro Pessoa

PRESIDENTE UTC PARTICIPAÇÕES

COORDENAÇÃO

Flávia Rodrigues

Bárbara Barioni

REDAÇÃO

KMZ Conteúdo

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Versal Editores

FOTOS

Glener Uehara

Lalo de Almeida

Luciano Oliveira

Luiz Bareli

Maguila dos Santos

Roberto Rosa

IMPRESSÃO

Stilgraf

TIRAGEM

900 exemplares

COLABORAÇÃO

Adriana Araújo

Aline Silva

Ana Lamera

Arquimedes Amorim

Augusto Pinheiro

Carlos Valente

Cesar Almeida

David de Jesus

Denis de Oliveira

Egberto Silva

Erika Graziela

Fabiana dos Santos

Glariston Pereira

Jose Roberto Maluf

Jorge Aun

Juliana Toselli

Larissa Chinen

Laudenice Anacleto

Luiz Henrique Lemos

Marcelo dos Santos

Marcio Silva

Mariana Gaspar

Maria Fernanda Andrucio

Mateus Zollinger

Naiane Ferreira

Nelson Oliveira

Rogério Mariotto

Sandro Gondim

Sergio Soares

Tatiane Jesus

Thiago Imbernom

Valmir Frateia

Vicente Trajano

Waldir Bitencourt



www.constran.com.br